

ANO IX  
1930  
2929  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

LEITORIA  
Sábado  
25  
Novembre

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira - Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa - Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 87 - Telefones: 23201/2/3 - Telegramas: «Popular»

## A ASSEMBLEIA NACIONAL E A CÂMARA CORPORATIVA RECOMEÇARAM HOJE OS TRABALHOS DA V LEGISLATURA

### VAI SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA um relatório da Presidência do Conselho sobre a execução da Lei de reconstrução económica

### CONSELHO DE MINISTROS

### O MAIOR BALÃO DO MUNDO VAI SUBIR A 40 QUILOMETROS DE ALTITUDE PARA FOTOGRAFAR AS PARTÍCULAS ATÔMICAS

### A ARTE DE SER FELIZ O AUTOMATISMO NA VIDA

### UMA EMENTA QUE GOZOU DE IMUNIDADES DIPLOMÁTICAS!

mandante Sarmiento Rodrigues, que tomaram funções no Governo ou noutros cargos de interesse nacional, regressando os srs. capitão Teófilo Duarte e dr. Dinis da Fonseca, antigos Ministros das Colónias e Subsecretário de Estado das Finanças.

Na Câmara Corporativa, são novos Procuradores os srs. drs. Pedro Teófilo Pereira, Luis Sulpício Pinto e Galvão Teles, designados pelo Governo e os srs. drs. João Baptista de Araujo, Quiri-

(Continua na 12.ª pág.)

LONDRES, 25 — Na próxima quarta-feira haverá na Câmara dos Comuns um debate, que promete ser sensacional, a respeito dos fornecimentos de material militar britânico ao Egipto.

Dizem muitos observadores que se afigura provável que Ernest Bevin jogue o seu futuro político nessa altura, e associe a sua sorte à do próprio Governo.

Nos círculos ligados aos conservadores, sobretudo, a hipótese tem muito quem lhe atribua foros de provável principalmente por saber que Ernest Bevin só a muito custo, e forçado pelos seus colegas de Gabinete, teria autorizado o seu subsecretário Ernest Davies a declarar que a entrega de dezasseis carros de combate de produção britânica, encomendados e pagos pelo Governo egípcio, não seria efectuada enquanto se não conhecesse o resultado das conversações anglo-egípcias que hão de efectuar-se nesta próxima semana. A referida declaração tornou-se necessária, em virtude da atitude tomada pela oposição e por uma parte dos próprios deputados trabalhistas.

Os referidos observadores, que conhecem a maneira de ser de Ernest Bevin, creem que o Ministro britânico seria capaz de anular as garantias que o seu subsecretário deu, e que o vice-primeiro Ministro, Morrison, confirmou.

Nos círculos trabalhistas, consideram a hipótese pouco provável visto o Gabinete ter ratificado a atitude de Ernest Davies.

No entanto, o caso poderia ser difícil, se Ernest Bevin afirmasse estar disposto a autorizar imediatamente a entrega da encomenda em causa, visto as conversações anglo-egípcias estarem decorrendo de maneira satisfatória. Mas, se o Ministro fizer essa afirmação, os dirigentes do Partido Conservador e os deputados da ala esquerda do Partido

(Continua na 7.ª pág.)

Fuzileiros da Armada britânica, em cima da torre da proa do cruzador «Kenya», fazem explodir uma mina flutuante ao largo da costa da Coreia

### A GUERRA NA COREIA

### A CIDADE DE CHONGJU FOI OCUPADA SEM LUTA PELA 24.ª DIVISÃO AMERICANA

FRENTE DA COREIA, 25. — Depois de atingirem ontem Chongju, elementos da 24.ª Divisão americana ocuparam totalmente aquela cidade, sem encontrarem resistência. Importante entroncamento ferroviário, Chongju fica a 100 quilómetros, por estrada de Sinulju, situada na margem fronteira do Yalu.

A Divisão «Capitóllo», que opera no sector leste da frente norte-coreana, entrou em Chongjin, na costa oriental, a 80 quilómetros, apenas, da fronteira russa.

Os norte-coreanos tinham abandonado a cidade, que estava deserta, quando a verdade é que se contava geralmente com séria resistência nesta região. Só um batalhão inimigo travou combate. — (F. P.)

«Tudo caminha muito bem» — dizem oficiais do Estado-Maior americano

TOQUIO, 25 — No seu avanço, os americanos e sul-coreanos ultrapassaram trincheiras e barreiras abandonadas. Essas posições defensivas foram, ao que parece, desguarnecidas há vários dias. Julga-se que essa linha acompanha, de uma maneira geral, o paralelo 40º, cerca de 16 quilómetros à frente das guar-



Para reabertura dos trabalhos da V Legislatura realizaram-se esta tarde sessões plenárias na Assembleia Nacional e na Câmara Corporativa, presididas respectivamente pelo sr. dr. Albino dos Reis e prof. Marcello Caetano. Na Assembleia Nacional nota-se a ausência dos antigos deputados srs. drs. Aguedo de Oliveira, Ulisses Cortês, José Nosolini, Braga da Cruz e co-

### O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO CHEFE DO ESTADO

LUANDA, 25. — Todos os jornais de Angola publicam com grande relevo a notícia da passagem do 81.º aniversário natalício do Presidente da República e dos cumprimentos que o dr. Oliveira Salazar e os restantes membros do Governo lhe apresentaram.

Os jornais inserem a fotografia do Chefe do Estado, felicitam-no e recordam com saudade as ineludíveis viagens que o Marechal Carmona fez ao Ultramar, durante as quais recebeu dos portugueses de Angola as mais inequívocas provas de carinho e de apreço pelos altos serviços que tem prestado à Nação. — (L.)

O Conselho de Ministros, reunido esta manhã no Palácio de S. Bento, tomou conhecimento do relatório sobre a execução da Lei 1914, de 24 de Maio de 1935, (Reconstituição Económica), que vai ser enviado, para apreciação, à Assembleia Nacional.

O Conselho ocupou-se ainda da situação internacional sobre a qual fez uma exposição o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, e de vários assuntos de política interna que o sr. Ministro do Interior levou ao seu conhecimento.

preendimento dependerá de um simples relógio despertador.

O prof. C. F. Powell, da Universidade de Bristol, é quem está a dirigir a construção deste grande aerostato, que terá 75 metros de comprimento por 45 de largura. Serão necessárias mais de 150 garrafas de hidrogénio para o encher.

Os gomos do balão estão sendo recortados no laboratório e serão depois ligados entre si por um processo de colagem a quente. Irão presos ao balão divers-

(Continua na 5.ª pág.)

### A ARTE DE SER FELIZ

### O AUTOMATISMO NA VIDA

Muitas acções que praticamos não exigem a nossa atenção mais do que para iniciá-las e lhes dar fim. É o que acontece com a marcha. Recordá-la e dado o primeiro passo, logo se sucedem os outros sem necessidade de intervenção da vontade e até fora da consciência, a não ser que algum estorbo no caminho ou mudança na direcção constituam modificações que tornem precisa a nossa actividade espiritual.

Fora destas últimas circunstâncias, a marcha é automática.

O mesmo acontece com muitos outros actos da vida. Nas refeições por exemplo, não há o mesmo automatismo no acto da investigação; e o maneo dos talheres, a mistura do pão com outros alimentos, tudo o que nos habituámos a praticar dia a dia, até mais de uma vez por dia.

(Continua na 4.ª pág.)

FERRERA DE MIRA

(Especial para o «Diário Popular»)

BRISTOL, Novembro — Um grupo de cientistas britânicos está a construir nesta cidade o maior balão do mundo. Na preparação do balão, o seu en-

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

### A VONTADE E O DESTINO NA VIDA DOS POVOS

Por CAMPOS DE FIGUEIREDO

André Malraux, na sua conferência da «Unesco» falou de consciência oposta à fatalidade, mas de vontade oposta ao destino. Em L'Adresse aux Intel-



O prof. C. F. Powell, que vive a experiência de Bristol, recebeu há pouco o Prémio Nobel da Física pela descoberta de processos para fotografar as radiações cósmicas.

xima Primavera, este balão subirá quarenta quilómetros acima da superfície da Terra — a maior altitude jamais atingida por um aerostato — com o objectivo de obter fotografias das partículas atómicas. E o êxito deste em-

lectuaes, insiste: «Proclamamos, como valor, não o inconsciente, mas a consciência; não a renúncia, mas a vontade; não a obscuridade do cérebro, mas a verdade.»

Consciência oposta à fatalidade, e vontade oposta às forças do destino, eis dois postulados de capital interesse para o ho-

(Continua na 4.ª pág.)

das avançadas das Nações Unidas.

No sector central, a 25.ª Divisão dos Estados-Unidos progrediu mais cinco quilómetros, encontrando-se a seis quilómetros do Unsan. Este avanço, sem encontrar oposição séria, elevou a cerca de 22 quilómetros a progressão feita nas primeiras 24 horas da ofensiva.

Na frente central, a 25.ª Divisão ultrapassou instalações ferroviárias e apreendeu três «T-34» blindados de fabrico russo e sete peças motorizadas que se encontravam ainda em vagões.

Oficiais do Estado-Maior disseram hoje: «Tudo caminha muito bem». Este confiante em que, se não se der nova intervenção dos comunistas chineses, se avançará, sem entraves até ao rio Yalu. Todavia, recusaram-se a fazer conjecturas sobre o

(Continua na 12.ª pág.)

### UMA EMENTA QUE GOZOU DE IMUNIDADES DIPLOMÁTICAS!

Gozando de todas as imunidades diplomáticas, penetrou na Inglaterra... uma ementa! E constitui, pode dizer-se, segredo de Estado. De facto, essa famosa ementa, só foi divulgada, à hora do jantar oferecido pela Rainha Juliana da Holanda aos Reis de Inglaterra, no Hotel Claridge. Tudo foi holandês, nesse banquete: as decorações das salas, a comida, os talheres, o cozinheiro e os criados, as flores e uma célebre salva de prata que, devidamente guardada por alabardeiros reais, chegou a Londres a bordo do cruzador «Jacob Van Heemskerck». A salva de prata foi usada há 250 anos, em Londres, pelo Rei Guilherme III da Holanda, que desembarcou em Inglaterra e depois Jaime II. Na salva está gravado o brasão de armas do Rei, com inscrição em inglês.



# DEPOIS DAS NOITES

**APOLLO**  
TEL. 31-2044

TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 30 e 22 e 45 Sempre Intelectual e Capotadas

A REVISTA POPULAR DE GRANDE EXITO

«ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO»

com Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribelrino, Barrero Lopes e Carlos Alves

— Amanhã — «Matinée às 18 horas»

**AVENIDA**  
TEL. 31-2122

HOJE E TODAS AS NOITES às 20 e 45 e 23 horas

A COMEDIA DE GRANDE EXITO

«IA IA BONECA»

por EVA E SEUS ARTISTAS

Aos domingos «matinée» às 16 horas

**MARIA VICTORIA**  
TEL. 31-2124

Em 3 SESSOES a A's 20,45 e 23 horas

Só hoje e amanhã O retumbante sucesso da comédia

«NINOTCHKA»

com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Ingrid Caetano, Maria Helena e um formidável elenco

Às 18,30

TEATRO A TARDE

PELA COMPANHIA ASSIS PACHECO

«O OUTRO ANDRÉ»

Farsa em 3 actos de CORREIA VARELA

A's 21,30

EM 2.ª SEMANA

O deslumbrante filme em technicolor

«AMORES DE CARMEN»

com Rita Hayworth e Glenn Ford

A's 15 e 30 e 21 e 30

O sensacional filme de gargalhadas

«TÓTO PRO CURA CASA»

com o famoso cómico TÓTO

A's 21,30

O celebre filme

«LADROES DE BICICLETAS»

com Lambert Magliorini e Enzo Staiola

TEL. 31-2112

A's 21,30

EM 2.ª SEMANA

Grande êxito da comédia

«A COSTELA DE ADAO»

com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

TEL. 31-2176

A's 21,30

Um êxito triunfal, com

INGRID BERGMAN em

«STROMBOLI»

Realização de Roberto Rossellini

A's 10 e 15: O mesmo filme!

A's 21,30

O grandioso filme em Technicolor

«Mulherzinhas»

com Jane Allynson e Elizabeth Taylor

No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

A's 21,30

O sensacional filme do Paramount

«A GRANDE PAIXÃO»

com Wanda Hendrix, Claud Rains e Mac Donald Carey

TEL. 31-2044

A's 21,30

A hilaritante comédia

«O PAR INVISIVEL»

com Cary Grant e Constance Bennett

TEL. 31-2122

A's 21,30

Genial criação de

INGRID BERGMAN em

«STROMBOLI»

Realização de Roberto Rossellini

TEL. 31-2122

A's 21,30

Genial criação de

INGRID BERGMAN em

«STROMBOLI»

Realização de Roberto Rossellini

TEL. 31-2122

AS ESTREIAS DE ONTEM

EDEN — «A Grande Paixão» — História romântica, cuja acção decorre na Nova Inglaterra, nos começos do século, «A Grande Paixão» dirige-se essencialmente às plateias femininas.

Uma rapariga nova, bonita e delicada como uma flor, casa-se com um homem muito mais velho, absorvido pelos livros e pelas suas conferências e que dir-se-ia indiferente aos seus encantos.

Ele só se apercebe do seu desamor quando o coração da jovem esposa, que o não ama, mas respeita, despece para a vida, no dia em que surge na pequena cidade, apodada de velharias e preconceitos, o homem que lhe fará saborear o nectar da felicidade. O ambiente e o recorte das personagens estão de acordo com a época.

A REVISTA DO VARIEDADES «SEMPRE EM FESTA!»

SOBE À CENA DENTRO DE POUCOS DIAS

Faltam já poucos dias para as Variedades reabrir para estreia da nova Companhia de Revistas de que são primeiras figuras a vedeta popular Mirita Casimiro, que real parece; os aplaudidos actores cómicos Alvaro Pereira, no «comper»; Costinha, Santos Carvalho e Salvador; as insinuantes actrizes Maria Luísa e Aida Baptista; e também a notável actrize de comédia Madalena Sotto, que pela primeira vez trabalha neste género de teatro.

A revista «Sempre em festa!» será apresentada com montagem completamente nova, num espectáculo digno das tradições do Variedades e que, certamente, vai interessar o publico. Tudo se conjuga para que a nova revista do Variedades corresponda à expectativa.

SALA JÚLIA MENDES (PARQUE MAYER)

A's 21 e 30: PADOS e CANÇOES, com Alice Magina, Aurora Sobral, Teresa Nunes, Alberto Costa, Canções, por: Modesto Maia, anedotas e Fados: Humorísticos, por: António Carleias, \* Castimiro Ramos e Miro Ramos. \* Amãnhã: «Matinée e Musical»

Segunda-feira: CONJUNTO MUSICAL BELMAR

A's 21,30

«A ROSA NEGRA» com Turone Power e Cecile Aubry

TEL. 31-2112

A's 21,30

«ABOTE, COSTELLO E OS MONSTROS»

E «NO LIMIAZ DA GLÓRIA»

TEL. 31-2122

Café SALVATERRA

Animador: JULIO PERES

Animador: Julio Peres

HOJE — ESTREIA DO EXCMO ACORDECIONISTA FERNANDO RIBEIRO

Canções, por: Noémia Cristina e Carlos de Oliveira. Fados, por: Fernando Parinha, Isabel Silva, Tristão da Silva e Estelita Alves

A' Guitarra: Adelfino dos Santos

A' Viola: Castro Mota

AMANHÃ — «MATINEES»

Segunda-feira: CONJUNTO BELMAR

TEL. 31-2122

HOJE (até de madrugada)

Animador: Filipe Pinto

Fados, por: MANUEL DOS SANTOS, Quintina Gomes, Maria José da Guia, Joaquim Siqueira, Arlinda Vitória e A's do Riso, António dos Santos

AMANHÃ — «MATINEES»

O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS

PEQUENO CABTAX

COLESEU — «Rival de Al Capone»

OLIMPIA — «Saqueu toureiro»

CINEARTE — «Este século XXI»

EUROPA — «A noite tem mil olhos»

PARIS — «A Grande Valsa»

LYS — «O Terceiro Homens»

TERRESSE — «Tio preto do coração»

ROYAL — «Agora... que Deus me castigue»

JARDIM CINEMA — «Agora... que Deus me castigue»

PALATINO — «O monstro vemelho ataca»

IMPERIAL — «O Génio no Colégio»

PROMOTORA — «A serela dos meus sonhos»

MAX — «Na Corte do Rei Artur»

e a realização, assinada por Mitchell Leisen, corresponde ao ecilmas romântico que serve de fundo ao conflito. No desempenho salientam-se Claud Rains e a jovem Wanda Hendrix, em duas excelentes interpretações, secundadas por Mac Donald Carey, Andréa King, Henry Hull e Carey. Bons complementos. — R.

TRINDADE — «Tóto procura casa» — Comédia estuante, através da qual o excelente cómico italiano Tóto, de imaginação prodigiosa e de graça comunicativa, consegue dispor bem a plateia, fazendo-a rir a bom rir, através de uma história que tem por fulcro a odisséia de um pobre homem que anda à procura de casa.

Polvilhada de situações burlescas e de diálogos espirituosos. «Tóto procura casa» não se desceve. É um filme recomendável pela sua alegria desbordante, pela anedota e pelo desempenho, em que, além do notável cómico, intervêm outros artistas e um friso de elegantes coreógrafos. Complementos variadas. — C.

TEL. 31-2122

QUE ESTEVE EM LISBOA E CONHECIDO HOMEM DE TEATRO

espanhol António Vives, o qual tem o exclusivo da Companhia folclórica de

(Continua na 10.ª pag.)

Acidez no estômago?



É muito desagradável quando o excesso de acidez no estômago não permite que se saboreie uma refeição sem mal-estar; mas, felizmente, existe o remédio que assegura o alívio em pouco tempo: MAGNÉSIA «BISURADA». Neutraliza o excesso de ácido e permite-lhe digerir sem sofrer dores de estômago, azia ou flatulência. A MAGNÉSIA «BISURADA» é universalmente conhecida e há muitos anos que prova ser um remédio de confiança para quantos sofrem de excesso de acidez. Compre um frasco hoje mesmo.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

TEL. 31-2136

«A ROSA NEGRA» com Turone Power e Cecile Aubry

TEL. 31-2112

A's 21,30

«ABOTE, COSTELLO E OS MONSTROS»

E «NO LIMIAZ DA GLÓRIA»

TEL. 31-2122

Café SALVATERRA

Animador: JULIO PERES

Animador: Julio Peres

HOJE — ESTREIA DO EXCMO ACORDECIONISTA FERNANDO RIBEIRO

Canções, por: Noémia Cristina e Carlos de Oliveira. Fados, por: Fernando Parinha, Isabel Silva, Tristão da Silva e Estelita Alves

A' Guitarra: Adelfino dos Santos

A' Viola: Castro Mota

AMANHÃ — «MATINEES»

Segunda-feira: CONJUNTO BELMAR

TEL. 31-2122

HOJE (até de madrugada)

Animador: Filipe Pinto

Fados, por: MANUEL DOS SANTOS, Quintina Gomes, Maria José da Guia, Joaquim Siqueira, Arlinda Vitória e A's do Riso, António dos Santos

AMANHÃ — «MATINEES»

O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS

PEQUENO CABTAX

COLESEU — «Rival de Al Capone»

OLIMPIA — «Saqueu toureiro»

CINEARTE — «Este século XXI»

EUROPA — «A noite tem mil olhos»

PARIS — «A Grande Valsa»

**MAXIME**  
EM PLENO EXITO TRIUNFAL!

HERMANAS ORO-TELLO  
ESTER DE MURILLO  
ROSITA CATALÁ  
Musica constante pela orquestra  
FERNANDO DE CARVALHO  
ATENÇÃO

Rosita Marfil

BREVEMENTE ESTREIA DE UMA GRANDE ATRACÇÃO!  
CHARITO MORENO  
HERMANAS TAMAYO  
ROSITA MARFIL  
GITANILLA DE MONTTERRY  
ISABELLITA GUERRA  
ELISA IZABEL  
Musica pela orquestra TROPICAL-BOYS com o cantor TAVARES  
FERREIRA

O «MAXIME» PROCEDE À PREPARAÇÃO DO PROGRAMA COMEMORATIVO DO SEU 1.º ANIVERSÁRIO

NAS PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS—  
Rennie pode proporcionar rápidos alívios

Aos primeiros sintomas de indigestão, azia ou flatulência, chupe duas Pastilhas Rennie. Acum depress e podem proporcionar alívios rápidos, pois contém um bem proporcionada combinação de anti-ácidos que, dissolvidos pela própria saliva, vão logo agir no estômago. Se Rennie não o melhorar rapidamente, procure o seu médico.

Venda em todas as farmácias a \$800 e 14800 escudos cada pacote.

**Rennie**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES  
ESTREIA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL DE MARGARITA del CAMPO

SUCESSO RETUMBANTE DE **DESTA, MENEN & LEE**  
ARTE — BELEZA — RITMO  
VEJA A 3.ª MARAVILHA

GRANDIOSO SUCESSO DO **BALLET HELIOS**  
PAULITA FLORES / MARY MELY / HERM. BARON / ROSA ESTRELLA  
PERLA LEVANTE / LOLITA CRUZ / MARY ARILLA / MARISSA MAR / ANA MARIA

2 ORQUESTRAS NOCTURNOS E **ARCADIA**

**RITA HAYWORTH**  
Mais bela do que nunca, é uma cigana terrivelmente sedutora, ao lado de

**GLENN FORD**  
O magnífico filme em deslumbrante TECHNICOLOR  
«AMORES DE CARMEN»  
que, com ESTRONDOSO EXITO se exhibe no **CONDES**  
ENTRANDO HOJE EM 2.ª SEMANA

**CRISTAL**  
Um valioso programa de «music-hall»

AS MELHORES ATRACÇÕES DO MOMENTO COM ARTISTAS DE GRANDE CATEGORIA  
NUM CONJUNTO ESTONTEANTE COM AS DUAS MELHORES ORQUESTRAS DA ACTUALIDADE  
**CARAVANA** e a já famosa organização típica **SBAT**

**RITZ-CLUB** DAS 21,30 ATÉ AS 3,30 H. RUA DA GLÓRIA, 57  
TELEFONE 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL-JAZZ**  
Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES  
DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE PEDRO SALDANHA

RESOLVEU REALIZAR MAIS 3 UNICOS E UNICOS DIAS DE ESPECTACULOS

HOJE E AMANHÃ  
SABADO DOMINGO  
EM 2 SESSOES — AS 20,45 E 23 HORAS, COM A COMEDIA DE RETUMBANTE EXITO

**NINOTCHKA**  
Que amanhã, domingo, se representa em última matiné

A EMPRESA PORTUGUESA DE ESPECTACULOS, LIMITADA. TENDO DE ADIAR POR INCERTEZAS SURTIDAS NO ENCAMIAMENTO GERAL, ANTEM REBALAZADO, A ESTREIA DA QUERIDA COMEDIA POPULAR

**«O Padre Piedade»**  
PARA  
3.ª FEIRA, 28

**TEATRO MARIA VITORIA**  
TEL. 31-2178



# CARTAS ao Director

## Ainda os exames de condução de automóveis

**Sr. Director:** — Li a local do «Diário Popular», sobre os exames de condução de automóveis e não posso deixar de manifestar o meu inteiro aplauso. Sou instrutor e embora goste de ganhar o dinheiro que os meus alunos me dão pelas lições, não gosto de os explorar porque desejo que os mesmos me tragam outros. Se um dia me fosse possível examinar alguns examinadores, talvez ficassem reprovados nas provas de ginástica e acrobacia a que obrigam os candidatos em marchas atrás em becos onde eles não meteriam os seus carros.

E tenho perguntado a mim mesmo porque é que a Direcção dos Serviços de Viação, de cada vez que um candidato anteriormente reprovado requer novo exame, exige a entrega de mais duas fotografias e novo documento militar. Algumas pessoas, reprovadas quatro e cinco vezes, têm lá quase uma dúzia de fotografias...

Bem haja, sr. Director, pela atenção que o assunto está a merecer no seu jornal e creia que está prestando um auxílio valioso à nossa classe e aos que pretendem tirar a carta de condução. — Um leitor.

## Um espectáculo que deve acabar em Lisboa

**Sr. Director:** — A forma como está a fazer-se a recolha dos cães vadios, por parte dos empregados camariões, não pode ser reparado. Não sei se em cumprimento de ordens ou se por sua iniciativa, aqueles funcionários tratam os animais sem piedade, provocando um espectáculo improprio de uma cidade civilizada. Há dias, por exemplo, observei

um facto revoltante: um dos animais apanhados era muito corpulento e não cabia no orifício do carro que dá acesso à jaula. Os empregados não estiveram com meias medidas: empurraram violentamente o pobre cão e de tal forma que ele ficou ensanguentado. Não haverá maneira de convencer estes funcionários que não lhes ficava mal serem um pouco mais humanos? Agradecia-lhe a publicação desta carta. (a) Fernando Vital Horta Santos, rua Martins Sarmiento, 5, 1.ª, Lisboa.

## As imagens de S. João de Deus nas igrejas de Lisboa

**Sr. Director:** — A propósito de uma festa realizada no passado Domingo na igreja de S. Paulo, em honra de S. João de Deus, veio publicada nos jornais uma notícia dizendo que é naquele templo que existe, em Lisboa, a única imagem de S. João de Deus. Ora a verdade é que na igreja de Nossa Senhora da Ajuda há outra imagem, por sinal muito linda, oferecida em Março de 1948. Por julgar interessante o esclarecimento deste caso, peço a fim da publicação desta carta, (a) José Carlos Soares, rua Nova do Calhariz, 10, Lisboa.

## O serviço de autocarros da Carris

**Sr. Director:** — Há empregados da Companhia Carris, que parecem empunhadem em prejudicar o publico, que afinal é quem os faz viver. Um dos aspectos mais flagrantemente desrespeitosos e consideração pelo interesse do próximo, é o que muito frequentemente se verifica com a carreira de autocarros n.º 2, que liga os Restauradores ao Cais do Sodré. É raro o dia em que não me sucede, pelo menos uma vez, chegar aos Restauradores no autocarro do Arceio, apressado e dirigir-me para o autocarro do Cais do Sodré e não o poder apanhar porque esses condutores, pouco atenciosos, os fazem seguir, antes que os passageiros vindos da linha do Arceio os possam tomar.

Se aquelas duas carreiras de autocarros têm o seu terminus junto uma da outra, por que não se dá ordens terminantes aos respectivos condutores para que se faça o transbordo dos passageiros sempre que os autocarros se encontrem? Já não peço para que um espere que o outro chegue para partir, exigindo um perfeito serviço combinado, o que seria, em boa doutrina, coisa aceitável. Peço apenas que não nos deixem ficar à espera, quando estamos prestes a entrar nos carros, o que nenhum atraso originará aos serviços.

Certo de que V. não deixará, de mais uma vez contribuir para que os legítimos interesses do publico sejam tidos em devida conta por quem de direito subvervo-me com a mais elevada consideração, De V., etc. — José Marques de Azevedo.

## FLORA DE CARCAVELOS



Informa os seus amigos e clientes que tem para entrega imediata 20.000 ROSEIRAS DAS MELHORES ESPÉCIES e todas as espécies de plantas para Jardins, Parques e Pomares. Os preços são os mesmos do ano anterior, excepto as novidades.

Os nossos viveiros ficam situados na QUINTA DOS LOMBOS, em CARCAVELOS, a 17 quilómetros do centro de Lisboa, 8 de Algue a 600 metros da estação dos caminhos de ferro de Carcavelos. Brevemente, distribuição da lista geral dos preços.

# A classificação de veiculos automóveis dada aos tractores agrícolas

Pelo Ministério das Comunicações foi elaborado um decreto que considera, para todos os efeitos, veiculos automóveis, os tractores agrícolas, indo assim ao encontro das facilidades solicitadas, pelos Grémios da Lavoura que várias vezes se dirigiram ao Governo nesse sentido.

E assim, classificados como veiculos automóveis, torna-se obrigatório o seu registo e podem sobre eles constituir-se hipotecas. Permite-se a circulação na via publica de tractores agrícolas, desde que tenham o rodado guarnecido de pneumáticos — a fim de não deteriorarem o pavimento das estradas — e sejam conduzidos por indivíduos habilitados com a carta de condutor de tractor agrícola. Esta classe de condutores é agora criada e para a respectiva habilitação limitaram-se as exigências a um mínimo compatível com a segurança da circulação.

Permite-se também que os tractores agrícolas efectuem serviço de rebuques, desde que os transportes assim realizados tenham a característica de um serviço agrícola.

Atendendo à função económica que desempenham, isentam-se estes veiculos do imposto de compensação, devido pelos automóveis que utilizem combustivel de proveniência estrangeira não sujeito aos mesmos impostos que oneram a gasolina.

# OS FINALISTAS DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

RECEBERAM A ADESAO DA ACADEMIA DE COIMBRA PARA A SUA FESTA

Com um bem elaborado programa, começam no dia 1 de Dezembro as festas de despedida dos finalistas do curso de 1947-51, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras que abrem com um baile de recepção aos «caloiros» nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Esta festa terá a colaboração da Orquestra dos Estudantes de Coimbra, com os seus vocalistas, prevenendo-se, portanto, que a recepção seja um espectáculo alegre, como é tradicional em festas de estudantes. Além deste esplêndido agrupamento académico, também arribantam o baile Fernando de Carvalho e a orquestra ligeira dos alunos do I. S. C. E. F. unica no género, que fará a sua apresentação. O baile começará às 16 horas e prolonga-se até às 24, fazendo-se, durante o espectáculo, a eleição do «Rei dos Caloiros».

No dia 15, representa-se uma revista escrita e desempenhada pelos alunos finalistas.

## CENTRO DE VELA DE LISBOA DA MOCIDADE PORTUGUESA

Em comemoração do seu 13.º aniversário, o Centro de Vela de Lisboa da Mocidade Portuguesa promove, amanhã, às 11 horas, no Pavilhão dos Desportos Náuticos uma festa a que preside o Comissário Nacional. Durante a festa serão distribuídos os prémios e troféus ganhos pelos filiados do Centro durante o ultimo período de actividades.

## TARDE CULTURAL UNIVERSITÁRIA

No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, realiza-se amanhã, às 16 e 30, uma tarde cultural universitária, promovida pelas Direcções Diocesanas da J. U. F. e da J. U. C., dignando-se presidir o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa. O sr. prof. Dr. Alvaro da Costa Pimpo, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, proferirá uma conferência sobre «Guerra Junqueira e sua evolução religiosa». A Schola Cantorum dos Olivais dá a sua colaboração artística à tarde universitária.

## Artes Plásticas

Salão de Inverno Realiza-se no próximo mês de Dezembro o Salão de Inverno da Sociedade de Artes, compreendendo gravura, miniatura, pastel e caricatura. Pela primeira vez este ano, será atribuído o prémio «Leal da Camara», concedido pela viuva do malogrado artista.

DENTRE OS PNEUS MABOR PARA CAMIÃO, ESCOLHA O TIPO MAIS INDICADO PARA O SEU SERVIÇO. OBTERÁ ASSIM MAIOR RENDIMENTO.

**Pneus MABOR GENERAL**

AGENTES OFICIAIS «MABOR»  
**Saraiva & Gonzalez, L. da**  
AVENIDA DO DUQUE DE ÁVILA, 26-B  
Telefone 51962

**Tenha ASPRO em casa**

Alivia inúmeros modos vulgares, a frequentes, que não podem nem grandes nem pequenos.

**DORES DE CABEÇA, NEURALGIAS, REUMATISMO, RESFRIAMENTOS**  
Combate a febre enquanto o médico não chega. Como máes cautelosas deveis ter sempre um pacote de «ASPRO» em casa ao lado da garrafa do álcool e do frascozinho de tintura de Iodo.

**FAÇA JÁ O SEU FORNECIMENTO DE «ASPRO»**

Logo no primeiro sintoma: um espirro, um arrepiado, administre 1 comprimido às crianças, 2 ao adulto, em qualquer dos casos juntamente com uma bebida quente e, na maioria dos casos, cortar o resfriamento. A grande pureza de «ASPRO», que se conserva até ao momento de ser usado, graças à sua embalagem moderna, faz com que, seis perfeitamente tolerado.

Para ter em casa peça o pacote de 30 comprimidos de «ASPRO» a Esc. 12500. Carteirinha de 6 comprimidos, Esc. 3500.

«ASPRO» «ASPRO» «ASPRO» «ASPRO» «ASPRO» «ASPRO»

**KINAX**

A MAIS BELA MÁQUINA DE FOLE NO FORMATO 6x9 cm.

O encanto de todos os amadores fotográficos. Diversas modalidades e escolha. Preço moderado.

A TAMBÉM NAS NOSSAS CASAS DE BARBICOA E FOTOFÓRNICOS

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

Peçam e exijam sempre

# Haig

SCOTCH WHISKY

Junco nenhuma garrafa contém melhor Whisky

**A FAVOR DE UMA ARTISTA CEGA**

Amanhã, na rua Alves Correia, 86, 1.º, às 16 horas, realiza-se uma «matinée» dancante, abrihantada por um conjunto musical, a favor de uma artista cega.

**GRUPOS FAMILIARES VIAJANDO POR COMBOIO**

Podem fazer as suas despesas ao abrigo de TARIFA ESPECIAL, a qual lhes facilita economicamente as suas locações.



# A ARTE DE SER FELIZ

(Continuação da 1.ª pág.)  
é realizado sem atenção ou com um mínimo tal, que os deixa o espírito inteiramente à vontade, para deliberar sobre outras matérias não raramente muito graves. Importantes assuntos de natureza comercial e até de ordem política, que exigem a maior atenção, são às vezes tratados à mesa; e de tal maneira ocupam o espírito que um ou outro conviva mal poderá reconstituir de memória, no fim da refeição, tudo o que lhe fora servido.

Este automatismo encontra-se também na vida mental. Por exemplo nas frases de cumprimento: «Como está? Tem passado bem?» — interrogações que fazemos passando uns pelos outros sem deter a marcha e sem aguardar resposta. O mesmo com os

## INTERESSES DE BEJA

BEJA, 25 — Regressou a esta cidade o sr. dr. António de Menezes Soares, governador civil de Beja, que em Lisboa tratou de vários assuntos de interesse para o distrito, entre os outros das obras a efectuar no Albergue Distrital e sua possível ampliação; da construção do Hospital Regional de Beja; e da futura filial da Caixa Geral de Depósitos, cujo projecto se encontra há muito elaborado.

## CONCURSO NA FACULDADE DE DIREITO

O sr. dr. Vasco Taborda Pereira terminou hoje as suas provas do concurso para professor extraordinário da Faculdade de Direito de Lisboa. No fim, o júri, reunido sob a presidência do Reitor da Universidade Clássica, deliberou não admitir o candidato.

## CONFERÊNCIAS MILITARES EM COIMBRA

COIMBRA, 25 — No Quartel General, sob a presidência do sr. general Almeida Topinho, comandante da Região Militar, foi inaugurado o Ciclo de Conferências Militares, a realizar, oportunamente, em todas as guarnições do região.

Foram conferencistas os srs. tenente-coronel Abel dos Anjos Rocha e capitão Oliveira e Sousa, que falaram, respectivamente, sobre os seguintes temas: «Alguns aspectos da guerra da Coreia» e «Operação das armas nos combates defensivos de divisões».



As três Marias, um dos mais populares conjuntos vocais do norte do País e que teve magnífica actuação na festa de Viseu.

## MOVIMENTO DIPLOMÁTICO

Foi colocado na disponibilidade, por ter atingido o limite de idade para serviço permanente no estrangeiro, o Ministro Plenipotenciário sr. Alexandre Magno Ferraz de Andrade.

Foram promovidos a Ministros Plenipotenciários os conselheiros de Legação srs. Antero Carneiro de Freitas e Manuel Farnajota Rocha.

Foi colocado na Secretaria do Estado, como inspector auxiliar, o Ministro Plenipotenciário, sr. Miguel de Almeida Pile.

## COMISSARIADO DO DESEMPREGO

Foi designado para substituir o comissário do Desemprego no seus impedimentos o adjunto do mesmo comissário, sr. dr. António de Andrade Soares.

termos de agradecimento e com outros. Quem deitar as contas ao seu dia há-de notar que tanto uma grande parte dos actos que praticou, como muitas das frases que proferiu, merecem a classificação de automáticos.

Estes automatismos são preciosos porque nos tornam o pensamento livre para outros assuntos e, portanto alargam o campo da nossa actividade mental. Adquirim-se, como é fácil reconhecer, por educação, e constituem um dos grandes benefícios que ela nos traz. Por isso convém que comece o mais cedo possível a aquisição de bons hábitos sobre os quais assente o automatismo. Conta-se que uma mulher pediu a Smiles, pedagogo inglês, a indicação do método que deseria adoptar para a educação de uma criança com um ano de idade e que ele respondeu: «Minha senhora, vem com a educação começa nos primeiros dias da vida, pelo estabelecimento de um ritmo nas horas das refeições e nas alternativas de sono e vigília. Assim se estabelecem os primeiros automatismos. Os tempos que se seguem irão criando muitos outros».

Há situações em que se torna bem evidente a importância desses automatismos. Observe-se, por exemplo, as dificuldades e o mal-estar de alguém recebido num meio social em que se não sente à vontade. Pode ser dotado de qualidades muito apreciáveis, mas tendo de prestar atenção a práticas de que não teve o hábito suficiente para criar automatismos, não lhe será fácil a demonstração dessas excelentes qualidades na medida em que as possui.

Não se é feliz nessas condições, tolhido por acanhamentos que não provêm da consciência de uma inferioridade constitucional e sim somente de uma falta de hábitos; mas não se trata então de uma inferioridade grave e pungente. Pior é quando o automatismo se não exerce na esfera moral. Não nos lembramos em regra, suficientemente, de que para se ser feliz é necessário ser bom. A felicidade de uma vida não é a de alguns momentos dessa vida. A destes, com fundamento vulgar em orgulhos e vaidades, alcança-se às vezes por meios tortuosos; mas seguem-na e precedem-na, geralmente, outros momentos ou de sofrimento patente ou de angustia íntima.

FERREIRA DE MIRA

# NOVO REGULAMENTO DE TRÁNSITO EM SETÚBAL

SETÚBAL, 25—A Camara Municipal acaba de publicar um novo regulamento de transito, na área da cidade, que torna obrigatório o transito dos peões pelos passeios e a travessia das ruas sempre em perpendicularidade ao eixo das mesmas. Também proíbe o estacionamento de peões em determinados locais, sempre que injustificados, e estabelece multas de 2\$50 para as infrações.

Quanto a veículos, fixa o sentido de marcha de grande numero de ruas da cidade, bem como parques de estacionamento, etc.

É prohibido o transito de veículos durante as horas de abertura dos estabelecimentos comerciais, na rua dos Ourives.

Este regulamento entra em vigor no dia 1 de Janeiro próximo.



Numa exposição recentemente realizada em Londres, exhibiu-se este carrinho desmontável destinado a famílias que vivem em andares superiores ou têm de viajar, o chachá e as rodas dobram-se para mais facilmente serem transportadas e a parte superior pode servir para levar o bebê de um lado para outro.

# RÁDIO RENASCENÇA

## TRANSMITIRÁ AMANHÃ

## UMA SUGESTIVA REPORTAGEM

## SOBRE A «GRANDE FESTA DO NORTE»

## DOS JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

## REALIZADA EM VISEU

A fim de poder dar uma ideia da emoção e do interesse do sensacional sarau da «Festa do Norte», realizada em Viseu na passado segunda-feira, a Comissão Executiva da «Propaganda Turística Portuguesa» (P. T. P.) encarregou os magníficos serviços do Centro de Cooperação Técnica de gravarem uma sugestiva reportagem radiofónica dessa grande noite de cultura e arte.

Assim, Rádio Renascença, com todas as suas estações de ondas médias e curtas, apresentará amanhã, domingo, pelas 21 horas, aos radiouvintes de todo o Império, o relato fiel do que foi a Festa de Viseu através da primorosa gravação executada pela brigada do C. C. T., dirigida pelo conhecido técnico Nunes dos Santos que teve como principal colaborador o técnico Califórnia.

Tal como dissemos, além de ser gravada, a «Grande Festa do Norte» dos «Jogos Florais das Férias» foi também filmada para o documentário geral que a «Pathé Baby» anda realizando, desde o início, sobre o importante certame literário e artístico, a que o nosso jornal deu, desde logo, o seu patrocínio.

A exemplo do que acontece com as populações da pitoresca praia de Quarteira e de Santarém, igualmente a população de Viseu não esquecerá tão cedo a esplendorosa Festa que alvoroçou todo o Norte do País, podendo mesmo considerar-se o maior acontecimento do ano na Beira Alta e, especialmente na cidade de Viriato.

E, agora, realizadas as festas das três zonas — que rivalizaram entre si, em êxito e entusiasmo — a Comissão Executiva prepara já afanosamente a Grande Festa Final, a efectuar em Lisboa, na primeira quinzena de Dezembro, prometendo desde já uma agradável novidade aos leitores do «Diário Popular». Aliás, em breve, começaremos a desvendar os segredos do programa da Festa Final — um grande programa.

# A VONTADE E O DESTINO NA VIDA DOS POVOS

(Continuação da 1.ª pág.)

mem de hoje e de sempre. E, em especial, para o caso português.

Desde os fundamentos voluntários e conscientes da formação da nacionalidade até hoje, a luta pela conservação da nossa posição politico-geográfica no Mundo travou-se entre duas forças opostas: vontade e consciência e fatalismo e inconsciência. Dum lado, um sentimento romantico de submissão ao destino; do outro, a razão esclarecida voltada para um fim atingível pelo dados da consciência. Dos actos da consciência resultaram todos os benefícios que nos deram a independência politica e engrandeceram a Nação; dos defeitos do nosso sentimentalismo, da nossa alma romantica nasceram as lutas e as experiências infelizes causadoras da indisciplina e da falta de equilibrio entre os valores morais e intellectuaes, do escol nacional.

Onde e quando a vontade vence o fatalismo, abria-se um novo ciclo historico de progresso. Foi essa vontade que levou Portugal ao empreendimento e á acção das descobertas no período áureo da Renascença. Mas foi o fatalismo e a cega audácia da aventura que ensombream a Pátria de desgraça, nos areais de Alcácer-Kibir.

Cegou-nos a maravilha fatal, porque o impulso romantico pedia o longe e a miragem, onde pudesse ter applicação o belo delirio patriótico.

A que attribuir este fluxo e refluxo de ventura nacional, quando a oscillação e a quebra do nosso ritmo historico não têm como causa acontecimentos alheios á vontade colectiva e á consciência da nação? Em primeiro lugar, pela indole acritamente individualista do português, mais ou menos rebelde a todas as leis da disciplina.

plina que não seja imposta. Depois, porque, apesar de herdeiros de altas virtudes éticas, derivadas de uma árvore com raízes multiplas, nos falta, infelizmente, o melhor da herança grega, que os gregos transmitiram á civilização ocidental: «Os métodos de pensamento e de raciocínio: o espirito critico, o hábito de observar os fenómenos e encerrar os problemas livremente». Esses métodos de pensamento e raciocínio, o espirito critico, qualidades que caracterizam, principalmente os franceses e os alemães, entraram em pequena dose no espirito do português. Dir-se-ia que a nossa herança de dons espirituais é mais oriental do que mediterranea-occidental. O dominio do nosso conhecimento é mais intuitivo que racional, porque somos mais, fatalistas que voluntariamente lógicos e conscientes. O que mais pesa em nós, do legado helénico, é o fatalismo que constitui a essência especifica das tragédias de Esquilo, Sófocles e Euripides.

O português tem a sátira como necessidade catártica de libertação, meio de se evadir de pesadelos e revolta recalcadas no seu resentimento. Usa-a como um jogo do espirito, florista com ela como arma indispensável ás suas vitórias íntimas, na luta clandestina.

No nosso Cancioneiro popular é rico dessa poesia satírica, tão sincera e significativa como os voos e arroubos do mais delirante lirismo erótico.

Os poetas satíricos portugueses, entre os quais se destaca Janquero, que faz uma poesia satírica do primeira grandeza e um lirico e dramático de pequena estatura, se o confrontarmos com os grandes Poetas do mundo, não legaram ás letras uma obra que pudesse ombrear com qualquer das comédias satíricas de Aristófanes, por exemplo, mas afirmaram e interpretaram superiormente o génio satírico da raça.

Se, por um lado, a sátira é uma evasão do espirito que busca na caricatura, no riso e no sarcasmo a libertação dos seus negros pesadelos, a ironia acompanhada e completa o sentimento satírico. Por isso ella encontrou em Eça de Queirós um dos seus maiores e mais fiéis. Eça soube interpretar a alma íronica dum povo que, por necessidade, usa a máscara da ironia como exhibe a cor da pele.

Sátira e ironia formam dois complementos do sentido fatalista desta raça que, quando não sabe nem pode vencer o seu destino, ironiza e ri dootomene.

André Siegfried, no seu livro publicado nos principios deste ano, A ALMA DOS POVOS, diz: «O Occidente crê e afirma que o homem pode e deve fazer elle próprio o seu destino». Contrariamente, o português, dum modo geral, julga-se feio para um destino que não sabe evitar nem dominar e ri dootomene. O que tem de acontecer tem muita força! Ninguém pode fugir ao seu destino! Guardado está quem Deus guarda! Não é por muito madrugado que amanehe mais cedo! Eis a manifestação doentia da nossa passividade, do nosso pernicioso fatalismo. Uma atmosfera asitica respirada por quem, submetendo-se, resignadamente, aos males considerados irremediáveis, pouca atenção dá ao aforismo do ajuda-te, e Deus te ajudará.» Ou a este: «Fia-te na Virgem e não corras, e verás o trombalhão que apanhas!»

Precisamos de dizer a esta pobre gente vencida pelo fatum ás palavras de Siegfried, que transcendem a obra citada:

«Terce, principalmente, de visitar estas margens sul-occidentais da Europa, abertas sobre o espaço e o sonho, de onde partiam os exploradores da Renascença para os mundos desconhecidos: a Igreja de Belém, em Lisboa, onde Vasco da Gama repousou, no próprio sitio de onde tinha partido para a conquista das Índias!»

E este grande povo, o povo de uma das mais gloriosas nações do Mundo, poderá, se quiser, vencer o fantasma tenebroso do seu destino.

O Orfeão de Viseu, que colaborou brilhantemente na «Grande Festa do Norte» dos «Jogos Florais das Férias»



A CRIANÇA—PRÓDIGO DE LONDRES  
**COM MENOS DE QUATRO ANOS**  
**SABE LER E ESCREVER**

E ESTÁ PRONTO A CONTAR ATE UM MILHÃO

SE HOUVER ALGUÉM COM PACIÊNCIA PARA O ESCUTAR



Jonathan Richard Cocking lendo os jornais

LONDRES, Novembro — Jonathan Richard Cocking estava sentado ao pé do fogão de sala da sua casa de Londres, a ler os jornais de domingo, quando o visitámos. Nada tem de extraordinário, não é verdade? Ler o jornal é tudo quanto há de mais natural num domingo à tarde. Mas é preciso acrescentar que o sr. Jonathan Richard Cocking ainda não fez quatro anos.

— Tenho três anos e três quartos — disse-me Jonathan, poisando os jornais. — Peso vinte quilos e tenho um metro e dez centímetros de altura. Não estou mal para a idade, não acha?

Em seguida começou a fazer-me perguntas a meu respeito. Jonathan (gosta mais que lhe chamem Sammy) é capaz de ler seja o que for — tragédias de Shakespeare, romances, «magazines», ou contos de fadas. Sabe contar até mil. Já o fez diante de testemunhas, mas, diz-me etc, pode perfeitamente contar até um milhão. É apenas questão de os adultos lhe darem tempo para isso.

Tem uma memória extraordinária. Lembra-se de tudo — nomes, moradas, números de telefone, etc.

É capaz de repetir o numero

**OUTRO BLOCO DE GELO CAIU PERTO DE LONDRES AO MESMO TEMPO que dois homens afirmam ter visto um «disco voador»**

LONDRES, 25 — Um bloco de gelo castanho, medindo cerca de 30 centímetros, caiu através do telhado de uma garagem, no subúrbio de Londres, de Wandsworth, a noite passada. A «Scotland Yard» foi avisada.

A princípio pensou-se que o bloco podia ter caído de um avião, mas era de superfície irregular. Foi colocado num frigorífico para investigações pelos peritos. Pesa cerca de dois quilos e causou espanto entre os funcionários dos Serviços Meteorológicos do Ministério do Ar.

Anteriormente, dois homens que sobreviveram a uma queda de avião, anunciaram ter visto de avião um «disco azul prateado». Afirmaram que caminhava no céu em direcção ao sul até que esse vórtice de fumo e depois subiu a vertiginosa velocidade para as nuvens.

Conforme as notícias, há duas semanas, fazendeiros de Exmouth, em Somerset, encontraram blocos de gelo com o peso de cerca de cinco quilos. Um desses blocos tinha um carneiro. — (R.)

de telefone dos amigos, dos parentes, dos fornecedores, sem um erro.

Disse-lhe qual era o numero do meu telefone, e Jonathan, que faz uso do seu telefone com a mesma facilidade com que a maior parte dos meninos da sua idade se entretém com qualquer brinquedo, ligou imediatamente para minha casa.

Uma hora depois, voltei a perguntar-lhe o numero do meu telefone. Repetiu-o desde logo. Experimentei mostrar-lhe livros e jornais que levava comigo. Pegou neles e leu-os com a maior facilidade a uma média de 50 palavras por minuto. Por vezes hesitava a uma palavra. Algumas, declarou-me eram completamente novas para ele.

O seu entretenimento favorito é uma paciência com bilhetes de autocarro, a qual consiste em adaptar os bilhetes a um plano matemático prévio. Soma e subtrai com toda a facilidade.

Numa folha de papel, escreve-me o seu nome, a sua morada, o seu numero de telefone — e acrescentou a isto o numero da carreira de autocarro que eu deveria tomar para me dirigir à sua casa, coisa que eu não lhe poderia.

O pai é engenheiro, a mãe foi secretária antes do casamento. Não ensinaram o filho a ler nem a escrever. Procuram mesmo distraí-lo dessas actividades com o receio de que lhe sobrecarreguem o cérebro.

Foi sempre muito vivo — disse-me a mãe. Aos dez meses já dizia algumas palavras, e aos doze já conversava. É doído por autocarros. Sempre que entra num autocarro, queria saber tudo: o que diziam os bilhetes, o que significavam os numeros, para onde se dirigia. Por isso resolveu aprender a ler e a contar por iniciativa própria. Tem realmente uma memória extraordinária, o que lhe dá muitas facilidades.

— Este Verão fomos passar as férias no País de Gales — disse o pai — e ao fim de uma semana já ele era capaz de repetir nomes galeses difíceis, na sua maior parte. Tem um mau costume: a mania de corrigir a gramática dos adultos, e alguns dos meus amigos londrinos não gostam nada disso. Ninguém, da sua idade, pode competir com ele. Bate os seus companheiros em tudo e é mesmo capaz de resolver problemas de palavras cruzadas. Mas não é pedante. Faz tudo isto com a maior simplicidade, como quem brinca. Gosta muito de ler histórias, e fá-lo com o mesmo prazer que os adultos põem na leitura dos seus livros.

(Por acordo com o «Daily Mail»)

O Congresso dos Homens Católicos de Portugal

Foi já tornado publico o programa do Congresso dos Homens Católicos de Portugal, que tem por lema «Firmeza na fé, energia na acção».

Será inaugurado a 7 de Dezembro próximo, com uma sessão solene na sala Portugal da Sociedade de Geografia, sob a presidência do sr. Cardal Patriarca, usando da palavra o presidente da Comissão Central, o escritor Francisco da Costa e o sr. Arcebispo de Miltilene.

No dia seguinte, os congressistas assistirão a um solene Pontifical na Sé Patriarcal, e, às 15 horas, terão a primeira sessão de trabalhos, separados em três secções, para discussão das teses e comunicações apresentadas sobre o tema do Congresso, «As responsabilidades do homem católico na hora presente». Às 17 e 30, numa segunda sessão, serão apreciadas as conclusões dos inquiridos enviados de todo o País. Às 21 e 30, efectua-se um espectáculo recreativo dedicado aos congressistas e às suas famílias.

No dia 9, realizam-se duas sessões idênticas às anteriores, e às 21 e 30, uma grandiosa procissão eucarística percorrerá algumas ruas da cidade, seguida de um solene consagração de todos os homens católicos de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus. Estes actos serão precedidos pelo sr. Cardal Patriarca, com a assistência de todo o Episcopado português.

No domingo, 10, as três secções reúnem em conjunto, às 11 horas, na Sala Acazotes, da Sociedade de Geografia, para aprovação dos votos e conclusões do Congresso. No Estoril, haverá em seguida um almoço de confraternização.

Finalmente, às 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, será encerrado o Congresso com uma solenissima missa de homenagem a S. S. o Papa, sob a presidência do sr. Cardal, com a assistência do sr. Nuncio Apostólico e de todo o Episcopado português.

Presidentes e relatores das Secções: Secção A, trata das responsabilidades familiares, sob a presidência do sr. Diogo de Pina; relator o sr. dr. Luís Pacheco de Amorim; e das responsabilidades apostólicas, sob a presidência do sr. dr. Luís Simões Ragoça; relator, o sr. eng. dr. Manuel Correia de Barros.

Na Secção B, versar-se-ão as responsabilidades familiares, sob a presidência do sr. José Augusto Vaz Pinto; relator o sr. dr. Joaquim Dinis da Fonseca; e as responsabilidades sociais, sob a presidência do sr. dr. Guilherme Braga da Cruz; relator, o sr. dr. José Sebastião da Silva Dias.

A Secção D cupar-se-ão das responsabilidades profissionais, sob a presidência do sr. dr. João Maria Porto; relator, o sr. dr. Fernando Magano; e das responsabilidades cívicas, sob a presidência do sr. dr. Manuel Gomes de Sá; relator, o sr. dr. Arnaldo Casimiro de Miranda e Barbosa.

**NOTÍCIAS DE COIMBRA**

**«TOMADA DA BASTILHA»** — Os estudantes comemoram hoje o aniversário da «Tomada da Bastilha», com uma tarde de jogos, na sede da Associação Académica, e uma serenata na Sé Velha.

**INTERESSES DO DISTRITO** — Noom de hoje, no distrito, sr. dr. Eugénio Viana de Lemos conferenciaram os presidentes das Camaras Municipais de Coimbra Figueira da Foz e Arganil.

**CONSELHO DE VINCIAL DA BEIRA LITORAL** — No dia 2 de Dezembro, reune o Conselho Provincial da Beira Litoral, sob a presidência do sr. prof. dr. Bispo Barreto, para apreciação do relatório referente ao próximo ano.

**CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO ACADEMICA** — Na próxima semana, terá lugar no anfiteatro do Instituto Boticario uma conferência, promovida pelo Conselho Cultural da Associação Académica, pelo sr. dr. Hervy Coulier, professor da Sorbona, que versa o tema «O teatro e a sua existência».

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornelas

**Desportos**

O Nacional de Regularidade de Ciclismo disputa-se amanhã Organizado pela Associação Ciclista do Sul, realiza-se amanhã o Campeonato Nacional de Regularidade. A partida é dada às 8 e 30 de frente da esquadra de Policia do Campo 28 de Maio, procedendo-se hoje, às 22 horas, ao sorteio da prova, na sede daquela associação.

O Centro de Vela da «M. P.» festeja o 13.º aniversário

O Centro de Vela da Mocidade Portuguesa comemora amanhã o 13.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene, a realizar, às 11 horas, no Pavilhão dos Desportos Nauticos, em Belém, no decurso da qual haverá distribuição de prémios.

O distrito de juniores e outras provas da A. F. L.

Os dez encontros de juniores, para o distrito, marcados para amanhã, são os seguintes: às 10 horas, Operário-Sport (A); às 10 e 15, Casa Pia (B)-Beleneuses (B); às 10 e 30, Arrotes-Benfica, no campo da Aliança Cacém-Paços, Paço de Arcos-Parade e Sacavenses-Santa Iria; às 11, Alhandra-Aguia Vilafranesque, Amadora-Sporting (B), Cascais-Estoril, Mirantense-Vitória e Operário Vilafranesque-Alverca; às 11 e 30, Casa Pia (A)-Beleneuses (A) e Futebol Benfica-Cascais.

Para a Taça «Reis Gonçalves» entre reservas dos clubes do Nacional da I Divisão: às 10 e 30, Beleneuses com assistência do Estoril-Benfica e Oriental-Atletico.

**FOTOGRAFIA DE PARTICULAS ATOMICAS**

(Continuação da 1.ª pag.)

nos pára-quadras, que transportam as partículas de chapas fotográficas, um aparelho de rádio, que servirá para manter o aerostato em comunicação com a terra, e um relógio despertador.

Este despertador será regulado de maneira que principiará a tocar quando o balão atingir a altura prevista. No momento as chapas serão expostas à acção dos raios cósmicos. A campanha do despertador estabelecerá um circuito, cuja corrente aquecerá ao rubro um arame delgado. Esse arame queima então um fio de «nylon», soltando os pára-quadras.

Que destino levará o balão? O prof. Powell não sabe, mas espera que algumas das chapas possam vir a ser recolhidas num raio de 60 quilómetros em redor de Bristol. E a este respeito declarou:

Se conseguirmos recolher 12 dessas chapas, as informações nelas contidas serão suficientes para ocupar 50 cientistas, durante um ano, no estudo dos elementos recolhidos.

O prof. Powell acaba de receber o Prémio Nobel pelas suas investigações de física nuclear e pela descoberta de métodos de fotografar as partículas atómicas.

O objectivo da experiência que vai pôr em prática é o estudo das radiações cósmicas antes da sua entrada em contacto com as camadas inferiores da atmosfera.

Não se conhece ainda a origem dos meões ou partículas atómicas que bombardeiam a Terra. A descoberta da sua origem, ou mesmo de quaisquer diferenças no seu comportamento na alta estratosfera, representa um grande passo em frente. E os cientistas britânicos já levan a palma nos do resto do Mundo, neste aspecto das investigações atómicas.

Homens de Ciência de toda a parte do Mundo visitam frequentemente a Universidade de Bristol, na intenção de estudarem os resultados obtidos neste capítulo.

Nos laboratórios de Bristol trabalham, sob a direcção do prof. Powell, no estudo do meão, cientistas de doze nacionalidades.

O prof. Powell vai proceder, dentro de dias, a um ensaio geral. Fez, para isso, um balão de 20 metros por 40, que será lançado, a título de experiência, do campo de rascabi da Universidade de Bristol.

— Da I Divisão da A. F. L., às 13 e 15 horas, reservas e honra: Cascais-Bom Sucesso, e Cascais-Sacavenses, Operário V. F.-Aguia V. F. e Sintense-Vitória.

Da II Divisão da A. F. L., também às 13 e 15 horas, reservas e honra: Alverca-Desportivo Operário, Cacém-Povoense, Estrela da Amadora-Amoreiras e Paradede-Santa Iria (em Carcavelos).

O Casa Pia A. C. ganhou a Taça «Jorge Vieira»

Estava marcado para amanhã o ultimo desafio da Taça «Jorge Vieira», entre reservas dos clubes em apuramento para a II e III Divisões. Jogavam o Casa Pia A. C. com o Patrense. Este ultimo desistiu e os casapienses ganharam a taça sem ceder um ponto sequer.

Amanhã, no Pavilhão dos Desportos, os torneios de preparação de Florete (final) e de sabre

A Federação Portuguesa de Esgrima organizou para amanhã, a partir das 9 e 30, no Pavilhão dos Desportos, duas provas de preparação que constam da final em florete, que no domingo transacta não nos desportos, e da primeira prova de sabre.

Na altura em que a final de florete foi interrompida a posição dos atletas era a seguinte: Carlos Martinho, Faísco de Carvalho e Oliveira Carvalho, 1-1; Rui Santa Bárbara, 3-2; Santos Silva e Fonseca Dóres, 2-2; Alves Paisa, 1-4 e Luciano Andrade Barreto (Lanc 2); Corte-Real Silva Reis e Casquilho (E. E.); Pinho Saraiya, Antunes, Tomás Virgílio (E. P. A. M.) e Silva Matias (A. C. L.).

A final será disputada entre os quatro apurados de cada eliminação.

**Pesca desportiva**

As convites da Junta de Turismo de Cascais realiza-se amanhã num restaurante típico, na Praia do Guincho, o almoco regional em honra dos atletas do V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, há pouco efectuado.

Serão, nessa altura, distribuídos os prémios, tanto individuais como colectivos. Serão também atribuídos por taças que são atribuídas pela ordem da classificação, respectivamente às equipas do Sport Lisboa e Benfica, Clube dos Amadores de Pesca de Beja, Clube Dramático e Desportivo de Cascais.

**Excursões de casapienses**

Uma comissão de sócios auxiliares do Casa Pia A. C. que adoptou a designação de «Tudo pelo Casa Pia», vai promover diversas excursões, começando-se a primeira no próximo dia 3, ao Barreira, em barco especial, por ocasião do encontro Barreirense-Casa Pia. A partida do Terreiro do Paço (Cascais) começa às 13 e 15 e o regresso às 18 horas. Podendo os interessados fazer a inscrição na sede do clube, largo do Conde Barro, 50-2.º, pelo telefone 61383 ao número da Polícia 202-204. A comissão pede a compreensão de todos os sócios auxiliares e amigos do clube, na próxima quarta-feira, dia 29, pelas 21 e 30, na sede do clube, para tratar de assuntos de grande interesse.

**O Oligamento DA COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGEM**

AVEIRO, 25 — Realizou-se hoje mais uma sessão da audiência de Moagem, em que estão interchamados os Comités de Moagem de Moagem e outros réus.

Durante a manhã, foi interrogado o soldado da G. N. R., António de Oliveira, que tomou parte nas diversas operações relacionadas com a organização do processo e interveio na prisão de alguns dos réus.

Fuê interrogado pelo juiz-presidente, pelo Procurador da Republica e pelo advogado daquela empresa, dr. António Cristo, que no tratamento da sessão prosseguiu na sua defesa.

A testemunha prestou esclarecimentos sobre diversas passagens dos autos, tendo a defesa posto em relevo certas irregularidades que nos mesmos se notam.



# FEIAS RUINAS NUMA BONITA CIDADE



Liubos, com as grandes transformações por que tem passado nos últimos anos, pode considerar-se uma capital moderna e das mais bonitas do Mundo. Mas a verdade é que revela, às vezes, muitos aspectos feios... Tom, por exemplo, da demolição do antigo Hotel de Inglaterra, ali à esquina dos Restauradores, que surpreende desagradavelmente a quem quer que se lhe deparem aquelas ruínas, para ali como que abandonadas há tanto tempo. Seria fácil, enquanto se não procede às obras de urbanização do local, cobrir aquelas paredes horrendas com cartazes de propaganda turística ou comercial como se faz em toda a parte, em casos semelhantes, nas artérias mais centrais das grandes cidades. Por que se não segue o exemplo entre nós...

# UMA INSTITUIÇÃO SOCIAL A MISSÃO HUMANITÁRIA DA «OBRA DAS CRIANÇAS POBRES E ABANDONADAS DO PAÍS»

A «Obra das Crianças Pobres e Abandonadas do País», destinada a proteger as crianças de sexo feminino, vai ser uma realidade próxima. Os seus fins humanos, projeto de acordo com um plano de atividades de ordem social, em que se incluem várias pessoas abandonadas do País. Para comemorar as suas «Bodas de diamante», inaugurou, esta tarde, na sua sede, uma exposição retrospectiva que resume, por dizer-se, toda a documentação relativa aos seus 75 anos de profícua existência. A primeira sala, dedicada à «Vida Associativa», apresenta-se com quadros alérgicos, gráficos, legendas e documentos respeitantes à fundação da instituição, suas sedes e vida interna, dirigentes e principais distinções conferidas e recebidas. Segue-se, na sala que tem por designação «Labor Cultural», a

documentação relativa às diferentes atividades de estudo, intercâmbio científico e divulgação cultural da Sociedade. Figuram ali as valiosas coleções do Boletim e publicações avulsas, objectos do Museu Colonial e Etnográfico, alegorias escultóricas e outros elementos respeitantes à actividade de várias secções. A «Acção no Ultramar» é evocada numa terceira sala, onde, sob as legendas «Evoações Históricas», «Trabalhando por um Portugal maior» e «Centenários», se podem apreciar os ciclos da nossa própria ultramarina. Foi preocupação dos organizadores da exposição mostrarem, em síntese, a obra cultural e patriótica da Sociedade de Geografia e a superior finalidade de todas as suas iniciativas — objectivo que se atingiu plenamente. Ao acto inaugural presidiu o sr. Ministro das Colónias, em representação do Chefe do Estado. Aquela reunião do Governo foi recebida pelos srs. prof. Rui Ulrich, Embaixador de Portugal em Londres; prof. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura; drs. Banha da Silva e Braga Paixão, respectivamente Agente Geral das Colónias e director do Ensino Colonial; prof. Moreira Junior e coronel Lopes Galvão, presidente e secretário perpétuo da Sociedade de Geografia, etc.

— Qualis suas finalidades? — É vasto o plano e difícil de sintetizar em breves palavras. Todavia, posso dizer, desde já, em breve, Os seus fins humanos, projeto de acordo com um plano de atividades de ordem social, em que se incluem várias pessoas abandonadas do País. Para comemorar as suas «Bodas de diamante», inaugurou, esta tarde, na sua sede, uma exposição retrospectiva que resume, por dizer-se, toda a documentação relativa aos seus 75 anos de profícua existência. A primeira sala, dedicada à «Vida Associativa», apresenta-se com quadros alérgicos, gráficos, legendas e documentos respeitantes à fundação da instituição, suas sedes e vida interna, dirigentes e principais distinções conferidas e recebidas. Segue-se, na sala que tem por designação «Labor Cultural», a

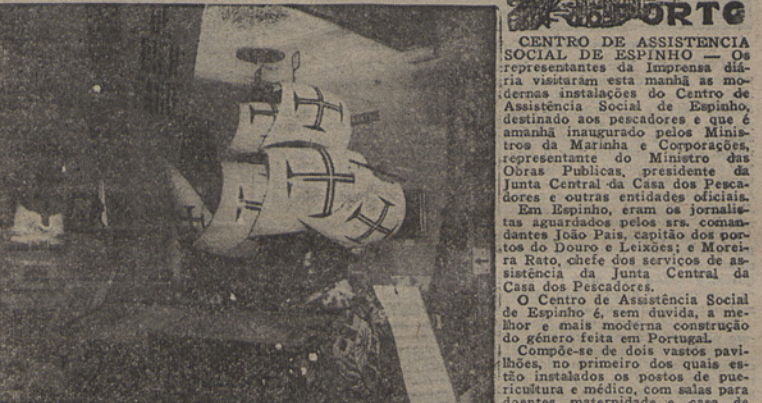
documentação relativa às diferentes atividades de estudo, intercâmbio científico e divulgação cultural da Sociedade. Figuram ali as valiosas coleções do Boletim e publicações avulsas, objectos do Museu Colonial e Etnográfico, alegorias escultóricas e outros elementos respeitantes à actividade de várias secções. A «Acção no Ultramar» é evocada numa terceira sala, onde, sob as legendas «Evoações Históricas», «Trabalhando por um Portugal maior» e «Centenários», se podem apreciar os ciclos da nossa própria ultramarina. Foi preocupação dos organizadores da exposição mostrarem, em síntese, a obra cultural e patriótica da Sociedade de Geografia e a superior finalidade de todas as suas iniciativas — objectivo que se atingiu plenamente. Ao acto inaugural presidiu o sr. Ministro das Colónias, em representação do Chefe do Estado. Aquela reunião do Governo foi recebida pelos srs. prof. Rui Ulrich, Embaixador de Portugal em Londres; prof. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura; drs. Banha da Silva e Braga Paixão, respectivamente Agente Geral das Colónias e director do Ensino Colonial; prof. Moreira Junior e coronel Lopes Galvão, presidente e secretário perpétuo da Sociedade de Geografia, etc.

— Qualis suas finalidades? — É vasto o plano e difícil de sintetizar em breves palavras. Todavia, posso dizer, desde já, em breve, Os seus fins humanos, projeto de acordo com um plano de atividades de ordem social, em que se incluem várias pessoas abandonadas do País. Para comemorar as suas «Bodas de diamante», inaugurou, esta tarde, na sua sede, uma exposição retrospectiva que resume, por dizer-se, toda a documentação relativa aos seus 75 anos de profícua existência. A primeira sala, dedicada à «Vida Associativa», apresenta-se com quadros alérgicos, gráficos, legendas e documentos respeitantes à fundação da instituição, suas sedes e vida interna, dirigentes e principais distinções conferidas e recebidas. Segue-se, na sala que tem por designação «Labor Cultural», a

# NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA OS 75 ANOS À FESTA FINAL

## DA SOCIEDADE DOS ALISTADOS NAS UNIDADES DE GEOGRAFIA DE INFANTARIA DA G. N. R. APRECIADOS ATRAVÉS ASSISTIU O MINISTRO DO INTERIOR DE UMA ELOQUENTE EXPOSIÇÃO

No campo do Lumiar-A, realizou-se esta tarde a festa final dos alistados das unidades de infantaria da G. N. R. Assistiram os srs. Ministros do Interior, governador militar de Lisboa, director e inspector da Arma de Infantaria, comandantes da Escola Militar, da Guarda Fiscal e das unidades do Governo Militar de Lisboa: 1.º e 2.º comandantes gerais, e oficiais da «Legião Portuguesa»; dirigentes da «M. P.» e numerosos convidados. Da G. N. R., estavam os srs. general Afonso Botelho e brigadeiro Leonel Vieira, respectivamente, presidente da Câmara Municipal de Borba, o sr. dr. José Manuel Pereira. — Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Beja, o sr. dr. José António da Silva.



Um aspecto da exposição na Sociedade de Geografia

## TRÊS TRABALHADORES DE UMA CAMIONETA FICANDO UM DELES GRAVEMENTE FERIDO

Esta manhã, no Bairro da Madre de Deus, de uma camioneta transportando rama de pinho e conduzida pelo motorista Agostinho Costa, foram projectados para o solo, ao dar uma curva, três carregadores que seguiam em cima da carga: João Rosa, de 22 anos, morador em Moscavide; José Maria dos Santos, de 29 anos, da rua de S. Lourenço, 15; e Gonçalo Vaz, de 45 anos, Costa do Castelo, 126.

## ALTERAÇÃO AO TRAJECTO DOS AUTOCARROS DA CARRIS DAS CARREIRAS 3, 4 E 22

Por determinação superior, e em virtude de estar vedado ao trânsito o Largo de D. Estefânia, durante 30 dias, a partir de 27 do corrente, os trajectos dos autocarros nas carreiras abaixo indicadas são alterados conforme segue, durante aquele período:

## GALERIAS RIVOLI

NOVIDADES DE INVERNO

LÁS SEDAS VELUDOS MEIAS

RUA AUGUSTA, 285

ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DOS TAP

# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO ATITUDE RUSSA

## SERÁ MUITO AUMENTADO O GAROTO PORTUGUÊS ENCONTRADO EM ORENSE FOI ENTREGUE À FAMÍLIA

### NO EXTREMO-ORIENTE TEM POR FIM EVITAR QUE OS ESTADOS-UNIDOS FIRMEM COM O JAPÃO UMA PAZ SEPARADA

— afirma-se nos meios políticos de Paris

WASHINGTON, 25 — Anunciou-se que a administração dos Estados Unidos está disposta a elevar para o total de 350 a 500 milhões de dólares, por dois anos, os créditos militares atribuídos às forças francesas e vietnamitas que combatem na Indochina. Razões de ordem política e militar levaram a administração americana a aumentar consideravelmente o auxílio militar à Indochina. A razão política seria a garantia por parte da França de que será reconhecida aos Estados Unidos uma autonomia progressivamente maior. A razão militar, a mais importante, é a urgente necessidade de dotar as forças francesas com material de guerra em substituição do seu material antiquado, de enviar cada vez mais aviões para aquele sector e de equipar o exército vietnamita. Por enquanto, isto não passa de um projecto a submeter ao Congresso. Até agora, este tem-se mostrado exigente em matéria de pormenores, sempre que se tratou de créditos para a Indochina, porque só via na guerra que ali se desenvolve uma «guerra colonial». Hoje, a opinião publica par. tanto parece ter-se comprometido da importância estratégica da Indochina e do carácter internacional da guerra que ali se trava. Julga-se, por isso, que o Congresso votará os créditos pedidos.

## LIBERTAÇÃO DE DOIS MILITARES BRITÂNICOS PRESOS PELOS RUSSOS NA ALEMANHA

BERLIM, 25. — As autoridades russas puseram em liberdade dois militares britânicos que conservavam como reféns em troca dos quais exigiam a entrega de um tenente russo que pediu asilo às autoridades britânicas. Um coronel russo entregou o sapador Bennett ao oficial encarregado da unidade militar de controle britânico em Helmsstedt, e o tenente-aviador Driver tinha sido anteriormente entregue por um funcionário civil e um oficial russo na ponte de Hamelin, posto de verificação nos arredores de Berlim. Num comunicado, o general Bourne diz: «Mais de uma vez se fez sentir às autoridades soviéticas não haver qualquer ligação ou semelhança entre o caso do tenente-aviador Driver e do tenente Brystov. O tenente Brystov procurou asilo junto das autoridades britânicas, não podia suscitarse a questão de fazê-lo regressar ao sector ou à zona soviética contra a sua vontade.»

## MORTE DE UM ESCRITOR DINAMARQUÊS

COPENHAGA, 25. — O escritor dinamarquês Johannes Jensen, Prémio Nobel em 1945, faleceu esta manhã, nesta cidade, com 78 anos. — (F. P.)

## A VISITA A ESPANHA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

MADRID, 25. — O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhado pelo alcaide de Madrid, Conde de Santa Marta de Babilou, partiu esta manhã para S. Lourenço do Escorial onde passará o dia. À noite, a Embaixada de Portugal oferece um jantar de gala em sua honra, estando convidadas muitas personalidades. Amanhã, a Municipalidade de Madrid dá um almoço de homenagem ao coronel Salvação Barreto que, pela tarde, partirá para Cordova. — (F. P.)

## EXCURSÃO DE PEREGRINOS CATÓLICOS A ROMA

Com o fim de solicitar de Sua Santidade a bênção apostólica para os casais católicos portugueses, está em organização uma excursão de peregrinos à Cidade Eterna. Os pormenores da viagem já foram definitivamente fixados. Assim, a excursão, que não terá fins turísticos, mas verdadeira intenção religiosa, será efectuada em autocarros. A partida está marcada para a manhã de 10 de Dezembro e o regresso para a noite de 23 do mesmo mês. O itinerário será o seguinte: Badajoz, Madrid, Barcelona, Marselha e Génova e visitas a Assis, Florença e Lourdes, com regresso por Fátima. Os preços estabelecidos são: 3.650\$00 por pessoa e 7.300\$00 por casal. Aceitam-se inscrições para os lugares que ainda restam, na avenida Vasco da Gama, 23, em Cascais, desde que sejam realizadas com urgência.

## FAUSTO CALDEIRA NO PIGALLE

MADRID, 25. — O chefe da Polícia de Vila Real esteve nesta cidade, onde veio buscar um rapaz português chamado Rei, que em Setembro foi encontrado abandonado. Parecia que se tinha perdido nos montes em Abril, quando andava brincando. Não regressou a casa, em Valpaços, e seguiu, completamente só, pelas montanhas, até Orense. O garoto a quem os outros rapazes de Orense chamavam «Tazano», foi reconhecido pela mãe, por fotografias publicadas em jornais portugueses, e partiu para Portugal, acompanhado pelo chefe da Polícia de Vila Real. — (F. P.)

## REUNE ESTA NOITE O Conselho de Segurança dos delegados comunistas chineses

LAKE SUCCESS, 25 — As Nações Unidas fizeram ontem uma comunicação que causou surpresa: «O Conselho de Segurança reunirá hoje para tratar das questões da Formosa e da Coreia. A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho de Segurança, dr. Alex Bebler (Jugoslávia). Não se esperava que o Conselho reunisse antes da próxima semana. A comunicação foi considerada significativa, em vista de terem chegado ontem os delegados comunistas chineses. A Comissão Política decidiu, anteriormente, que a delegação comunista chinesa tomasse parte no debate sobre a pretensa agressão americana à China. A Comissão Política cancelou o debate marcado para hoje e reunirá para debate geral da queixa chinesa, na segunda-feira. Na próxima sexta-feira, a presidente do Conselho de Segurança devia passar para o dr. Tsiang, representante nacionalista chinês. Tsiang declarou que não ocuparia esse posto. Uma regra de processo do Conselho estabelece que o quanto ao caso da Formosa, é assunto que não pode ser discutido e será resolvido de forma a substituir o dr. Tsiang. — (R.)

## DEBATE NA CAMARA DOS COMUNS

PARIS, 25. — No momento em que na Coreia era lançada uma ofensiva geral para a liquidação do conflito do ponto de vista militar e em Lake Success começavam a esboçar-se negociações para a sua solução pelo lado diplomático, os dirigentes russos tornaram publico, por via radiofónica, o memorando pelo qual o seu delegado Jakob Malik respondeu às sugestões americanas com vista à elaboração de um tratado de paz com o Japão. Embora a resposta do representante seja cortes do ponto de vista puramente formal, contém veladas acusações à política dos Estados Unidos. O Governo russo iniciou, desta forma, a sua ofensiva diplomática, destinada a impedir que os Estados Unidos firmem um tratado de paz com o Japão sem que a colaboração respectiva participem a Rússia e a China. O facto tem importância, porque os interesses russos e chineses são idênticos no assunto e a política do Governo comunista chinês pode conjugar-se perfeitamente com a do Kremlin sem deixar de ser estritamente nacional. Há uma semana, o órgão oficial do Soviète Supremo da Rússia publicou o tratado de assistência mútua firmado entre a China e a Rússia em Fevereiro de 1949, tratado em que as cláusulas de auxílio são expressamente dirigidas «contra eventual agressão vinda do Japão ou de qualquer outro Estado aliado do Japão». Eis um aviso que não deixa lugar a dúvidas. Será o tratado com o Japão o objectivo final da política sino-soviética? O tratado em causa tem grande importância para o futuro, sendo por isso lícito perguntar se as exigências implicitamente contidas no memorando soviético não constituem o objectivo final que a política sino-soviética procura alcançar no Extremo-Oriente, podendo ser também a principal condição das negociações que procura entabular, por intermédio da delegação chinesa ao Conselho de Segurança, e ainda, por meio de contactos com representantes britânicos, todas com vista a desintertar a China do conflito na Coreia. Com efeito, o respeito pela integridade e interesses chineses na Coreia do Norte é problema muito fácil de resolver, se a intervenção chinesa não tiver outro objectivo além desse. A admissão da China na «ONU» e o reconhecimento do Governo chinês pelo Governo americano não são satisfações morais que se consigam de armas na mão. Quanto ao caso da Formosa, é assunto que não pode ser discutido e será resolvido de forma a substituir os desejos do Governo chinês. Mas o tratado com o Japão, em compartida, é um problema fundamental, que muitos americanos sentem a tentação de solucionar sem a China, e por consequência contra a China. A ofensiva diplomática. Para este caso podem os dirigentes sino-soviéticos considerar conveniente apoiar os direitos de uma comissão de peritos para avaliar as forças armadas, e podem convencer-se de que ameaçando com a força poderão levar as negociações que se estão a desenvolver a um ponto de vista de paz. O jornal, que diz que esse boato ainda não foi confirmado nem desmentido pelos círculos oficiais, acrescenta que o fim da viagem do Chefe do Governo à América do Norte seria, nominalmente, o de estudar com os dirigentes americanos a situação económica da Itália em relação com o programa de rearmamento. — (F. P.)

## ASSUNÇÃO DA VIRGEM SERÁ COMEMORADA A 1 DE NOVEMBRO

VATICANO, 25. — A missa em honra da Virgem da Assunção, que foi preparada para a cerimónia da proclamação do respectivo dogma a 1 de Novembro, substituirá de futuro a antiga missa que se celebrava no dia 15 de Agosto de cada ano, dia da Assunção de Nossa Senhora. — (F. P.)

## DE GASPARI VISITARÁ OS ESTADOS-UNIDOS!

ROMA, 25 — O «Momento» faz-se eco do rumor que corre dizendo que o Presidente do Conselho italiano, De Gasperi, irá brevemente aos Estados Unidos para conferenciar com o Secretário de Estado ou com o próprio Presidente Truman. O jornal, que diz que esse boato ainda não foi confirmado nem desmentido pelos círculos oficiais, acrescenta que o fim da viagem do Chefe do Governo à América do Norte seria, nominalmente, o de estudar com os dirigentes americanos a situação económica da Itália em relação com o programa de rearmamento. — (F. P.)

## DEBATE NA CAMARA DOS COMUNS

(Continuação da 1.ª pág.) Trabalhista pediu ao Bevin que defina claramente o sentido em que emprega a palavra «satisfatória». Os observadores sabem que Ernest Bevin ainda não conseguiu habituar-se às regras a que obedecem os debates na Câmara dos Comuns e por isso não ficou surpreendido se na quarta-feira o notório incoerente do Secretário do «Foreign Office» der lugar a mais uma cena na Câmara. — (F. P.)

## DEBATE NA CAMARA DOS COMUNS

(Continuação da 1.ª pág.) Trabalhista pediu ao Bevin que defina claramente o sentido em que emprega a palavra «satisfatória». Os observadores sabem que Ernest Bevin ainda não conseguiu habituar-se às regras a que obedecem os debates na Câmara dos Comuns e por isso não ficou surpreendido se na quarta-feira o notório incoerente do Secretário do «Foreign Office» der lugar a mais uma cena na Câmara. — (F. P.)







A MUNDIAL ACABA DE LANÇAR UMA NOVA MODALIDADE DE SEGURO DE VIDA, INTITULADA

FAMILIAR — VIDA INTEIRA (DEFENSIVO — PRÉMIOS LIMITADOS)

Os pedidos de informações devem ser dirigidos à Sede da Companhia: LARGO DO CHIADO, 8 - LISBOA, ou a qualquer das suas inúmeras representações em todo o Império

**A MUNDIAL**  
COMPANHIA DE SEGUROS



A AGUIA QUE COBRE O MUNDO

IMPORTANTE E GRANDE

# LEILÃO JUDICIAL

AMANHÃ, ÀS 14 E ÀS 21 HORAS  
na Avenida Fontes Pereira de Melo, 14 — Palacete

SERÁ VENDIDO por determinação do MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO do TRIBUNAL JUDICIAL DE MONTE-MOR-O-VELHO todo o RIQUÍSSIMO RECHEIO que guarnecia a moradia da Rua Barata Salgueiro, n.º 25, residência que foi da falecida Ex.ª Sr.ª D. MARIA EUGENIA DE CASTRO BRITO.

Constando de:  
Rico mobiliário, fabricação da Casa Barbosa & Costa, estofos, ricas pratas e joias com avaliação oficial, pianos, candeeiros, lusteres, carpettes, louças, livros, etc.  
Conforme discriminação do «Diário de Notícias» de hoje.

A importante almoeda é feita pela  
**SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA**  
— TELEFONES 54192 — 71017 — 73522 —

Direcção de: JAYME SILVA Pregociro: CARLOS SILVEIRA

**DOMINGO, 26**  
EXCURSÃO DA C. P.  
A COIMBRA  
ESC. 115\$00

Partida da estação de Lisboa-Rosário às 8-40. Regresso à mesma estação, às 23-40.  
Bilhetes à venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rosário (Telefones 3318 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31701).

**PENSÃO MONUMENTAL**  
Óptimos quartos c/ água corrente. Serviço de bom hotel. Diárias desde Esc. 49 a 50  
**RUA DA GLÓRIA, 21**  
Telefone P. B. X. 23007



A 1.ª DAS SONADORAS SUECAS



Representante  
**ESTABELECIMENTOS Sida, L.ª A.**  
Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telef. 33027 — Lisboa

**AZEITONA**  
O seu transporte em CAMINHO DE FERRO e em GRANDE VELOCIDADE, desde 13 de Novembro de 1950 até 31 de Agosto de 1951, custa o preço especial de: 850 POR TONELADA e QUILOMETRO, quando o seu peso mínimo seja de 500 Kgs., ou pagando como tal.

**Pasta Medicinal Costa**  
TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

**ERICEIRA**  
**Pensão Morais**  
ALMOÇOS DA CASA A 99\$00  
DIÁRIAS DESDE 50\$00 — NESTA PENSÃO HA SEMPRE LAGOSTA  
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

## SOCIEDADE GERAL

**Navio/motor «ALFREDO DA SILVA»**  
Para: BISSAU, PRAIA e S. VICENTE (Via Leixões)  
Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 27, 28 e 29 do corrente, e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

**Navio-motor «AMBRIZETE»**  
Para: PRINCEPE, S. TOMÉ, LANDANA, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMÉDES (via Leixões)  
Recebe carga na Doca de Alcantara de 7 a 13 de Dezembro

CARGAS E EXPEDIENTE  
LISBOA — Rua do Comércio, 39. Telefone 30551  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 32. Telefone 27363

## COMPANHIA TRANSOCEANICA ARGENTINA

Serviço expresso de passageiros e carga para  
Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires

O PAQUETE  
**«JUAN DE GARAY»**  
Esperado em 13 de Dezembro

OS AGENTES  
**AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.**  
Rua do Alecrim, 29-A, 1.ª — Telefone 27264

## PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



Nesse lugar: lista: unico, 3 — Vento que sopra do sul; pron. pesa. 4 — Grito de alegria; vento do noroeste, na antiga náutica. 5 — Art. def. (pl.); Oceano; principio (fig.). 6 — Crisida de companhia; estar; pron. pesa. 7 — Método; acrítes; 8 — Isolado; pron. pesa. 9 — Nome de letra (pl.); cólera; clima. 10 — Pisara (uvas); gasta.

Solução do problema de ontem:  
HORIZONTAIS: 1 — Toldara. 3 — Amora; liava. 3 — Lá; ar; el. 4 — Asa; eos. 5 — Iob; Rio. 6 — Os; ás. 7 — Aro; sua. 8 — Mau; mil. 9 — Ar; testa; mi. 10 — Da; et; ia; oc. ff — Pistola.  
VERTICAIS: 1 — Falal; amado. 2 — Mascara. 3 — Tô; ao; ou. 4 — Ora; rei. 5 — Laltos; dia. 6 — Nô. 7 — Altara; fto. 8 — Rir; aal. 9 — As; er; ua. 10 — Veríssimo. 11 — Galão; Alice.

HORIZONTAIS: 1 — Festa anual dos cristãos, em memória da ressurreição de Cristo; outra vez. 2 — Ea (an.); adv. de afirm.; isolado. 3 — Sádia; cont. prep. e art. (pl.). 4 — Funesio; tris-la. 5 — Jogo de cartas; enseo; jornada. 6 — O (an.); agridita; época. 7 — Porco; exprime com meiguice. 8 — Herdade dividida por marcos; pron. refl. 9 — Interj.; o mesmo que ovelha; art. def. (pl.). 10 — Nome de letra; escutura.  
VERTICAIS: 1 — Brec; afinal. 2 —

**VIAGENS A FATIMA POR PREÇO MÓDICO**  
Em todas as quintas-feiras, e nos dias 13 de cada mês, utilizando o COMBOIO RÁPIDO, em ligação com a CAMIONAGEM, na estação de CHÃO DE MAÇAS. Preço Esc. 125\$00 (em 2.ª classe, incluindo a camionagem).  
TEMPO DE PERMANÊNCIA EM FATIMA: 3 HORAS.  
1-10 Chegada a Fátima, 11-30. Partida de Fátima, 13-20. Chegada a Lisboa-R., 17-30.  
ATENÇÃO — De 1 de Maio a 15 de Outubro este serviço é DIÁRIO.



**Mikronou**

A MELHOR SUPER-MINIATURA DO MUNDO!

- Objectivo "Mikron" 1:3.5 de 20 mm floculado
- Obturador desde 1/25 a 1/200 de segundo e pose "B"
- 50 negativos 10x15 mm em 30 cm de filme de 16 mm • Visor optico
- Peso 200 gramas • Precisão absoluta

PREÇO ESC. 1800\$

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

REPRESANTANTE DA SIDA, L.ª A.  
RUA DO ALECRIM, 29-A, 1.ª — TELEF. 27264 — LISBOA



# PAGINA Feminina

## «CESTINHO DA COSTURA»

**MANETTE** — Que encantadora cartinha a tua! A tia teve razão exigindo que fosses tu a escrever-me, e não ela. Estava tudo muito bem, não havia erros de ortografia nem borrões, enfim, quase uma carta de senhora, com toda a frescura dos teus 8 anos. Deves ser uma menina adorável.

Queres então oferecer a tua mãe um cestinho feito por tuas mãos? Aí vai uma sugestão: Oferece-lhe uma bolsinha para a casa de pó de arroz que ela usa na mala.

Pode ser feita em feltro cinzento claro, com florinhas miudinhas bordadas em vários tons de cor de rosa e folhagem em verde claro. Se a tua tia não tiver um desenho bonito, terás muito gosto em te oferecer um, próprio para esse fim. Basta que me mandes a tua morada e um selo para a resposta.

**UMA QUE GOSTA DE DARNAS VISTAS** — Santo Deus, que confissão ousada! Faça um casaco amarelo torrado, em fazenda macia — pode ser «duvetine» — bastante amplo, com encaixe de ombros e mangas franzidas, apertadas em baixo por um punho estreito, bastante alto; usa-se imenso. Os acessórios serão em vermelho vivo; recomendo-lhe que compre luvaz de canhão alto, de modo a taparem o punho do casaco. Ficará com uma «volantes» muito moderna, e... dará nas vistas! Posso fornecer-lhe o molde do casaco por 25\$00.

**DUAS MANAS TEIMOSAS** — Obrigada pelas vossas gentis palavras. Escrevam sempre. A Maria Amélia tem razão: a renda inglesa e a renda de Milão não são uma e a mesma coisa, mas sim dois trabalhos diferentes. No entanto, justifica-se a confusão da Maria Celeste; ambas as rendas são feitas com «clacets» e pelo mesmo processo de aplicação sobre tela ou papel grosso. A diferença está em que a renda inglesa se compõe de motivos que representam folhas e

flores, tudo enriquecido com pontos de fantasia e ilhós cascados, enquanto que a renda de Milão é de desenho mais simples, espécie de «sibritos» em que as voltas dos «clacets» são presas unicamente por «brides» de maior ou menor tamanho. São ambas muito bonitas e próprias para casas mobiliadas à antiga.

Recebo amostras das duas rendas e notas explicativas, por 10\$00 cada uma.

## CULINÁRIA

### LEITURA:

### O BACALHAU NÃO É UM PRATO

### A DESPREZAR...

Há quem diga que o bacalhau é um prato ordinário. Engano. Com o bacalhau podem fazer-se iguarias apetitosas. Eis a primeira: «bacalhau escondido».

**Ora lá!** — Põem-se de molho 500 gramas de bacalhau — escolhendo a parte mais grossa, isto é, o lombo — com a devida antecedência para que perca o sal que se por completo. Enxuga-se, depois, com um pano e estraga-se com um dente de alho esmagado.

Destazem-se 200 gramas de farinha em póca água, de forma a que o polme fique relativamente grosso. Tempera-se, então, com sal, sumo de limão e pimenta, e junta-se-lhe um ovo, batendo bem até que tudo fique ligado. Numa frigideira grande, deita-se o azeite, que se leva ao lume até ferver, lançando-lhe dentro a maior parte do polme feito, de maneira a espalhar-se, cobrindo o fundo da frigideira. Colocam-se o bacalhau imediatamente sobre o creme estendido, e com uma colher levantam-se as bordas para cima do bacalhau. Em seguida, deita-se o resto do polme, formando uma espécie de bola, em que fica encoberdo o bacalhau.

Estando dourado de um lado, volta-se para o outro, deixa-se fritar também, escorre-se, e retira-se para uma travessa. Deixa-se na frigideira um pouco de azeite, deitando nele uma cebola cortada às rodelas e um dente de alho. Tapa-se, para que a cebola fique cozida sem alourar, e deita-se, depois tudo sobre a «bola», que se serve acompanhada com ramilhos de salsão-flores cozidos, ou espargado.

### «CROQUETTES» DE BACALHAU

Cozem-se a vapor 500 gramas de batatas descascadas, e 250 gramas de bacalhau demolhado. Destaz-se, depois, o bacalhau e pisa-se, num almofariz, juntamente com um dente de alho, cebola e salsa picada finamente, e com isto tudo faz-se um recheio a que se junta uma colherinha de manteiga. Passam-se as batatas, ainda quentes, pelo esmagador, amassam-se com um boquinho de farinha de trigo, para ligar melhor, e, dividindo esta massa em bocados iguais, fazem-se os «croquettes», que se recham com o bacalhau já preparado, passando-os, em seguida, por ovo, e fritando-os.

### «SANDWICHES» DE BACALHAU

De 250 gramas de lombinhos de bacalhau cortam-se filetes muito finos, que se põem em água fria, renovada durante 12 horas. Depois, escorrem-se e põem-se num prato fundo, temperando-os com pimenta, sumo de limão e uma colher de leite, para que não fiquem cobertos. Passada meia hora, retiram-se da marinada, levando esta ao lume, com uma colher de farinha, usa-se gema de ovo tudo muito bem desfeito, e uma colher de manteiga. Vai-se mexendo sempre, com colher de pau, até fazer um creme bem espesso, que se deixa cozer. Tomam-se, em seguida, os filetes, espalham-se uma camada grossa de creme sobre um deles, cobrindo-o com outro filete e espreendo um pouco para colar bem. Fazem-se o mesmo a todos os filetes, ligando-os a dois e dois com o creme, e deixam-se refrear, para que fiquem seguros. Bate-se, então, um ovo, e a clara que sobejou, passam-se por ela as esandwiches já preparadas e, depois, por pó ralado, fritam-se, escorrem-se e servem-se com folhadas de alface a enfiar, e salada de alface a acompanhar.

## PARA AS MAMÃS

### GINÁSTICA INFANTIL

Não há crianças perfeitas sem ginástica. A partir dos quatro anos, a criança deve começar uma ginástica metódica. Esse exercício deve substituir, para ela, a vida de liberdade e exuberância que a sua vitalidade reclama e de, desde muito cedo, é privada, tendo de viver sosegada — e quase sedentariamente — em casa e na escola. Os limites do lar familiar, a educação e o reduzido espaço destinado aos seus folguedos e que são, na maior parte das vezes, jardins públicos, dão muito cedo à criança o hábito das brincadelas passivas. Dentro em pouco não sabe expandir-se nem brincar com impetuosidade.

Chegando aos quatro anos, as crianças têm direito a uma ração diária de actividade muscular, que ponha em movimento todas as partes do seu corpo. A cultura física é muito fácil de impor às crianças, sob a forma de jogos divertidos.

Aos sete anos, esta ginástica atinge, imediatamente, uma grande importância. É a idade em que o crescimento vai transformar o organismo da criança, isto é, prepará-la para a desleixância futura ou futura perfeição.

Infelizmente, a vida sedentária da criança, limitada à casa e à escola, não pode ser combatida e compensada por um dia de saída aos domingos e quintas-feiras. A criança torna-se pálida, muito magra ou demasiado gorda, em

(Continua na 11.ª pag.)

## MODA INGLESA

### PARA GENTE MIUDA



Estes são dois bonitos modelos londrinos para o caso de «café» infantil para 1950-1951, de casa Peter Pea Coats. Para um menino de 5 anos, um sobretudo em xadrezinho com laivos vermelhos, boné «chapeu» condizente. Para uma menina um pouco mais velha, casaco e chapéu em tecido de lã azul pastel guardado com veludo num tom mais forte.

## ALTA COSTURA

Tecidos de seda, lã, crepes da China e todos os artigos de novidade, vende pelo melhor preço, o

### ARMAZÉM PRIMOS, LDA.

Rua dos Correioiros, 184-2.ª. Esq., assim como fitas e gorgório e corcovalet, linhas, entretelas, pastas de algodão, etc.

## ESTOLAS CASACOS E RAPOSAS

Facilite o pagamento em 6, 12 e 24 meses Transformamos e confeccionamos pelos últimos figurinos CASA SERGIO DOS SANTOS Av. Almirante Reis, 88-B

## PARA O INVERNO IDEIAS SENSACIONAIS



1 — Casaco de clainages cor de laranja, inteiramente plissado e forrado de cetim plissado também. Modelo de Jacques Fath. 2 — Um vestido de Balmain, que parece muito prático, pelo feito, mas é realizado em tecido pretado. 3 — Conjunto de Paquin, de linha oriental, em cetim preto. 4 — «Chapeu de amousselines» amarrada num cinto de vernis, de Fath

## Consultório

### Grafológico

H. M. — A sua letra revela um carácter de elite, de evidente superioridade intelectual. Qualidades e dons artísticos. Temperamento sanguíneo e grande vitalidade; necessidade de grande actividade física e material, que o levam a gastar as suas forças vitais de forma imperiosa. Essa vitalidade dá-lhe, simultaneamente, uma grande resistência e boa saúde. Psicologicamente, é dominado pela sua dupla natureza intelectual e instintiva. Vontade poderosa, capaz de se adaptar às diversas circunstâncias da vida, capaz de dominar a sua impetuosidade, transformando-a em perseverança e tenacidade. Grande espírito de contradição, posto pelas discussões e senso crítico muito fino e subtil. Moralmente, e num plano puramente social as suas qualidades são muito apreciáveis, sendo capaz de generosos impulsos. É, portanto, um carácter original e pessoal, apaixonado, artista e que, mesmo com defeitos, é uma natureza de elite.

As consultas de Grafologia devem ser dirigidas à nossa Administração, Rua Luz Soriano, 67, e custam 7\$50 e 1\$500 em selos do correio, respectivamente, com resposta no jornal ou particular.

## DEPILAÇÃO

Indolor e sem vestígios, por processos modernos e rápidos LAURA C. de Depilação LUIGI e NOGUEIRA Rua Nova do Almada, 38-1.ª Telefones 28465 — 20064

## Crianças

Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com VICK VAPORUB

Não há nada de mais RÁPIDO, DELICIOSO e ECONÓMICO que o



## OS PUDINS ATÓMICO

DESENVOLVEM TODO UM CICLO DE EXPLOSIONES DE ENTUSIASMO

AO COMPRA-LOS AO FAZE-LOS E AO COME-LOS

COM UMA CAIXINHA MINUTURA, PODE PREPARAR-SE RÁPIDA E SIMPLEMENTE UM PUDIM, DELICIOSO COMO NEUNHUM, DE BAUNILHA, MORANGO, CARAMELO OU CHOCOLATE PARA 4/6 PESSOAS. E SO CUSTA

2\$00

Se gosta do bom pudim, experimente, e pedirá sempre ATÓMICO

LUVAS SENHORA — HOMENS E CRIANÇAS Salló dos Vilasdos — Rua 1.ª de Dezembro, 64 — Telef. 21724 — Lisboa

## o CALDO VEGETAL EM CUBOS



FORNECE PROTEINAS SEM PESAR NO ESTÓMAGO

TOME Brodex BEBA Brodex PEÇA Brodex

Encontra-se à venda nas melhores casas de mercearia fina ao preço de

2\$50 CADA CAIXINHA DE 5 CUBOS

Habilite-se ao brinde que se oferece nos consumidores durante a campanha de propaganda dos produtos

## BRODEX



É tão fácil...

CULTIVAR BOLBOS DAS MARAVILHOSAS

Flores da Holanda.

PORQUE NÃO EXPERIMENTAR? AS MAIS BELAS SÃO AS DOS VIVEIROS CÉLEBRES DE L. STASSEN JÚNIOR S. A. PEÇA O MAGNÍFICO CATÁLOGO GRÁTIS AOS AGENTES INTERNACIONAL EXPORTADORA, LDA

Rua D. João V, 4, 1.ª • Telef. 6 7147-6 5303 LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES NA PROVÍNCIA



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pág.)

Joaquim Valderama, para tratar da estreia deste agrupamento artístico num teatro popular desta capital. Segundo consta a Companhia estará com a obra Aíloas Negras, de Quiroga, Quinto e Leon. A frente da Companhia figuram as veteranas Tonia Raffely e Juliana Azorin.
— Que a peça «Vocações», do poeta Augusto de Santa-Rita, vai entrar em ensaios no Clube Estefania no próximo mês de Dezembro, prevento-se a sua estreia para depois do Entrudo.
— Que a artista Aurora Ribeiro deve partir brevemente para o Brasil, seguindo depois na companhia de seu irmão, o tenor Alberto Ribeiro, numa longa digressão pela América Latina.
— Que segundo nos informam, a empresa das «Flores Bergeres», de Paris, processou o empresário Kapz, da Companhia Vieneziana Luzes de Viena, por ter posto em cena nas suas revistas alguns quadros copiados de revistas daquela empresa.
— Que, segundo consta, o empresário Roberto Monteiro também foi convidado para fazer parte do Conselho Teatral da organização.

— Que as artistas Constância Maria, Fernanda Santos, Allison Tonia (imitadora), vão trabalhar amanhã ao Teatro Luis Todi, de Setúbal.
— Que funcionará como Teatro Experimental o novo teatro, que o S. N. I. está a construir no local onde existiu o «Salão Central».
— Que o Maria Vitória, na impossibilidade de apresentar hoje a comédia «O Padre Piedade», resolveu adiar a sua estreia para a próxima terça-feira e apresentar hoje e amanhã, em última representação, a peça «Ninetochka», com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Castro, Maria Helena, etc.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Ao 21 horas: no Centro Cultural Português, pela sr.ª D. Eivira Pais dos Santos Hatola e o tenor Alexandre e uma aluna feminista; e na Escola de Artes Decorativas «António Arroio», pelo sr. Mendes Caldeiro sobre «História da Arte na Ásia» das 22 e 30, na Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria pelo sr. prof. dr. António Flores sobre «O III Congresso Internacional de Psiquiatria» e pelos drs. Miller Guerra e Lobo Antunes, acerca dos «Medulloblastomas e a estrutura do lobulocortical do cerebelo».

ESTA NOITE, Há Festas

No Lisbon Clube Rio de Janeiro, a «Noite do Beneficença», com o conjunto musical «Iluminuras», na Casa do Conselho de Pampullosa das Searas, às 21 horas, baile promovido pela Comissão de Melhoramentos de Alvares a favor da sua obra; na Sociedade Musical Ordem e Progresso, festa dedicada à Biblioteca dos Operários da Companhia Colonial da Navegação, com variedades e baile; na Casa do Distrito de Coimbra, às 22, baile com a orquestra «A Vie en Rose»; na Casa do Alentejo, às 21 e 30, festa do Grupo Cultural, Recreativo e Desportivo dos Empregados da Companhia dos Telefones, com variedades e baile; no Ateneu Ferroviário, às 21 e 30, baile com a orquestra «Iluminuras»; na Casa do Conselho da Tondela, baile; Sport Futuro; Palmense, baile; na Concentração Musical 1 de Junho de 1944, recta e baile com o jazz «Os Rumos».

AMANHÃ, Há Festas

Na Casa das Belas, às 16, chá-dançante com a orquestra «Copacabanas»; na Sociedade Promotora, às 16, baile; na Academia 1.ª de Setembro de 1897, às 21 e 30, espectáculo de music-hall; na Liga Regional Coimense, às 16, baile com o conjunto musical «Coroas»; na Academia Filarmónica Verdi, às 21, baile com o conjunto musical «Diabólicos» e eléctrico da orquestra da Festa; na Juventud Galicia, às 22, baile com a orquestra «Copacabanas»; na Casa da Comarca de Arganil, às 15 e 30, baile com a orquestra «Parramontes»; no Ateneu C. Comercial, às 21 e 30, distribuição de prêmios aos vencedores do certame fotográfico de campeonismo e sessão de cinema; na Casa Regional de Ferreira do Zezere, às 22, baile; no Grupo Cultural e Desportivo da Fábrica Simões & C.ª, Lda., às 15, festa de homenagem a Luis Reis Gesteiro, com variedades e baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR

MISSOURI — A's 18 e 30; Danças: 19; Noticiário: 19 e 30; Emissoes infantis: 19 e 30; Música infantil: 19 e 30; O caso do dia: 20 e 10; Canções: 20 e 30; Noticiário regional: 20 e 35; «Que quer ouvir?», programa organizado por Artur Agostinho, com os discos de vários radioteatros: A's 21 e 15; Música de salão: 21 e 33; «Crítica Literária», pelo dr. João Ameal: 21 e 45; Sessão para Trabalhadores, organizado pelo E. N. e pela F. N. A. T.: 22 e 30; «Dua gerações» (diálogo): 22 e 45; Segunda parte do Serão para Trabalhadores: 23 e 30; Danças: 23 e 50; Resumo noticioso e boletim meteorológico: 23 e 30; Emissoes infantis: 23 e 30; Canções: 23 e 45; «História da Música», pelo professor Lobs de Frelitas Branco: 23 e 15; Música de salom: 23 e 45; «Salamanca», palestra da serie «Por terras de Espanha», por Maria do Carvalho: 23; «Que quer ouvir?»; discos pedidos pelos radio-ouvintes: 23 e 30; Junção dos emissoes.

RADIO CLUBE PORTUGUEZ — A's 19: Musica de baile: 19 e 30; Canções: 19 e 45; Canções, por Ricardo Monasterio: 20; Musica portuguesa, por Virginia Soler, Maria Clara, Cidália Monteiro, Alberto Ribeiro, etc.: 20 e 30; Rádio-jornal: 20 e 45; Canções: 21; Estreias: 21 e 30; «Lingua portuguesa», pelo prof. Vasco Botelho do Amaral: 21 e 30; Teatro: 21 e 30; Musica de baile: 22 e 45; Musica do Casino Estoril: 23 e 45; Rádio-jornal e amanhã: 23 e 30; Fecho.

OUTROS POSTOS — Rádio Benarpença, das 19 e 30 e meia-noite; Rádio Juventude, das 19 e 45 e 20 e 50; das 17 e 19 e 30; Peninlejar, das 19 e 30 e 22, voz de Lisboa; das 22 e 10; Clube Radiofónico.

Museus: Etimológico do Leste de Vascocones, Belém, Arqueologia e Etnologia das 11 e 17 horas. Bordoal Pinheiro — Campo Grande, das 12 e 16 horas. Fecho às segundas-feiras. Nacional de Arte Antiga — Rua das Janelas Verdes. Nacional de Arte Contemporânea — Rua de Serpa Pinto, 6, das 11 e 15 horas. De João de Deus — Avenida de Pedro Alvares Cabral. Torre de Jelm — Das 12, das 10 e 16 horas. Agrícola Colonial — Das 12 e 17 horas, excepto às segundas-feiras. Aos domingos, das 12 e 17 horas. Nacionais dos Coelhos — Das 11 e 15 horas, excepto às segundas-feiras. De Paula Gomes (Antanas do Mar) — Das 14 e 18 horas. Entrada gratuita aos domingos e quintas-feiras. Militar — Largo do Museu de Artilleria. Todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 12 e 16 horas. Igreja da Madre de Deus e Xabrega — Das 12, das 11 e 17 horas. Sociedade de Geografia, Aos domingos, das 11 e 16 horas.

De Paulo da Mitra, so Da Cidade, no Patio da Mitra, das 12 e 17 horas, excepto às segundas-feiras. De Arte Popular, em Belém, Das 19 e 18 horas, excepto às segundas-feiras. As quintas-feiras, entrada gratuita.

SINDICATO NACIONAL DOS REGENTES AGRICOLAS

Na sede social, largo Rafael Bordoal Pinheiro, 29-2.ª, realiza-se, hoje, às 20 horas, a assembleia geral do Sindicato dos Regentes Agrícolas, para apreciação da ultima relatoria do Engenheiro Miguel Agricola. Não havendo numero suficiente a assembleia funcionará uma hora depois com qualquer numero de sócios.

LEOES E ELEFANTES

ursos e cavalos árabes, sexta-feira, no Coliseum, na estrêia da grande companhia de circo Sensacional, a nova companhia de circo que, sexta-feira, se estreia no Coliseum. As maiores novidades mundiais. Elefantes bêbês trabalhando com ferreiros uscos. Leões, cujo domador, visiona uma noite em plena selva. A legião árabe, grande quadro de cavalos de raça, todos montados, além de muitas outras novidades.

Agenda de Entree

Efemerides: SABADO, 25 — S.ª Catarina 1710 — Regressa a Portugal a expedição auxilia a Venezuela. 1744 — Navega em Santos António do Tegal, o grande botânico Felix Avelar Brotero. 1836 — Representa-se pela primeira vez S. Carlos a ópera de Rossini «Guizeppe Tell». 1845 — Nance na Povoça do Vazrim o camponês Ega de Queiros.

Numismático Português, na Casa da Moeda. A's quartas-feiras e sábados, das 9 e 12 e das 14 e 17 horas. Boletim Meteorológico: Tempo propinquo para amanhã: Clima geralmente nublado, com períodos de chuva fraca, e nevoeiros locais durante manhã, a norte do Tejo. Vento sudoeste, moderado ou fresco e temperatura com alteração apreciável.

ALMOÇOS A CINCO ESCUDOS FORNECIDOS PELA F. N. A. T.

A F. N. A. T. resolveu estabelecer, a partir dos primeiros dias de Dezembro, um novo tipo de refeições. Trata-se do fornecimento de almoços, a todos os trabalhadores, ao preço de cinco escudos. A refeição compõe-se de sopa, um prato, pão e vinho ou café, continuando a manter-se o outro tipo de almoço com dois pratos à escolha, ao preço de sete escudos. Para o novo tipo de refeição, que será fornecida das 12 e 14 horas, no refectório do primeiro andar da rua Vitor Cordão, está aberta a inscrição que é facultativa a todos os trabalhadores da capital.

A F. N. A. T. vai também abrir nos primeiros dias do próximo mês um novo serviço de jantares no seu refectório da rua Vitor Cordão, a exemplo do que já vinha fazendo no refectório da calçada de Santana.

Estes jantares compõem-se de sopa, um prato à escolha de peixe ou de carne, pão e fruta ou doce e o seu preço é de 8\$00.

Terminou a primeira fase do torneio da Categoriã de Honra, Forum apurado para a final os seguintes jogadores: Leal Durão, Vasco Santos, Castinheiro Vinagre, Mário Santos, João Amadeu, André Godinho, Lopo Xavier, Henrique Morais Sarmento, Almeida de Aguiar e Quaresma de Almeida. Leal Durão e André Godinho foram os primeiros nas suas respectivas séries.

Depois da 11.ª sessão do torneio da categoria D, occuparam os primeiros lugares M. Robalo, com 9 pontos, Ernani Nunes, com 8,5, e Castinheiro Pinheiro, com 8. Nos últimos pontos, Martinho Feio, Mário Ferreira e José Alberto.

Projecção-se para o próximo ano o IV Portugal-Espanha.

Na Faculdade de Ciências efectuou-se a distribuição de prémios aos vencedores dos últimos torneios de futebol. A cerimónia foi assistida por curioso torneio relampago inter-quilpa, com partidas da duração máximo de 10 minutos.

Solução do problema de B. G. Laws: DHTD. Sete variantes.

Reproduzindo hoje um «diálogo» do Rev. P.ª Jerspercen.

NATAL DA CRIANÇA

Por iniciativa do boletim «O Excursionista», com a colaboração dos grupos excursionistas e recreativos «Os Corsários Negros», «Os Abelhudos», «Os Bichinhos de Seda da Carria», «Os Castanhões», «Os Conquistadores», «10 Alcumudados da Mouraria», «Os Diplomatas», «Doutores sem Capas», «Os Fixos da Barroca», «Folhões da Carria», «Os Madrugadores da Carria», «Mariativas da Mouraria», «Rouxinhos da Carria», «Os Voadores» e «Sporting Clube Campo de Ourique» vai realizar-se no dia 24 de Dezembro uma festa de beneficência denominada «Natal da Criança», para a qual se aceitam donativos, roupas e brinquedos, no Campo dos Mártires da Pátria, 66.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES Divisão de Abastecimentos

SUCATAS Esta Companhia tem para venda, por meio de licitação verbal, no seu armazém de Entrocamento, as seguintes sucatas: 800.000 kgs. de aço macio (1.ª forjado) 18.000 • de aço vazado 65.000 • arcos 40.000 • barretas e chapinas 7.000 • cãpulas 20.000 • moedas 10.000 • parafusos 50.000 • tirefonda 50.000 • tubos de fumo de pequeno diametro a retirar do local em seguida à arrematação. As condições de venda estão patentes na Divisão de Abastecimentos, em Santa Apolónia, todos os dias uteis das 10 e 15 e das 15 e 30 horas, excepto nos sábados. Para serem admitidos à licitação, os concorrentes deverão effectuar na nossa Tesouraria, Calçada do Duque, n.º 30 — Lisboa, um depósito provisório de 7.500\$000. A licitação effectuar-se-á a próxima dia 27 do corrente, pelas 15 horas, no edificio da estação de Santa Apolónia (Direcção Geral). Liboos, 25 de Novembro de 1950. O DIRECTOR GERAL DA COMPANHIA — (A) R. Espregueira Mendes.



Um conto por dia

«ERA UMA VEZ...»

por CESAR TRINDADE

O doutor Celestino considera que uma grande parte da erise universal nasceu de uma crise de indivíduos e que esta derivou do desaparecimento das amas, e, diz ele, das avós.

Com o emudecimento das crianças e das baladas, diz o doutor Celestino, as crianças desenvolvem-se mais aridamente, desprezadas da poesia que, outrora, era um segundo leite, um alimento da alma, um afinador da sensibilidade.

Pensei no caso e concordei com o doutor, um santo homem de quase noventa anos, do tempo dos chamados médicos da família, personagens que faziam quase parte das casas e representavam toda uma terapêutica. A sua presença era tónica, a sua visita lenitiva.

O doutor Celestino tem razão, ou antes, tinha, pois no Inverno passado Deus chamou-o à Sua Presença, com grande mágoa dos seus numerosos amigos e a profunda desolação dos pobres do seu bairro.

As amas fazem falta, e as avós. Desapareceram os crómos, as figuras de bandos brancos e as fortes amas, que iam mirrando ao serviço das crianças que alimentaram, viram crescer, casar, ter filhos...

De geração em geração as mesmas histórias faziam arregalar os olhos espertos ou ensonados; o mesmo «Era uma vez...» fazia sonhar ou dormir. E o castigo do mau, no final da composição, era uma advertência para a vida.

A OBESIDADE FAZ SOMBRA À BELEZA



GLOROTIROIDINA

realiza essa ambição tão desejada, eliminando o excesso e combatendo as gorduras e predileções orgânicas para a adiposidade. A venda nas farmácias ao preço de 20600, em frascos de 40 comprimidos. Peça Literata elucidativa à rua Francisco Metrass, n.º 59-B, ou pelo telefone 6 3349

ESTOLAS PLATINADAS CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61

HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO RAMAL DE TOMAR

Abertura à exploração do apeadeiro de «SÓUDOS». Desde 26 de Novembro de 1950 é aberto à exploração o novo apeadeiro de «SÓUDOS», situado ao quilómetro 1290 do Ramal de Tomar, entre a estação de Lamarosa e o apeadeiro de Carrascal.

Por esse motivo, passam a efectuar all paragem as automotoras n.ºs 420, 425, 436 e 427, respectivamente às 9 e 11, 21 e 22, 22 e 11 e 23 e 33 (somente quando haja passageiros para embarcar ou desembarcar), e as comboios n.ºs 441, 442, 443, 444, 421, 422, 423 e 424, respectivamente às 2 e 4, 7, 10 e 41, 12 e 40, 14 e 45, 16 e 33, 17 e 37 e 19 e 38.

A primeira circulação a efectuar paragem no novo apeadeiro é o comboio n.º 443, às 10 e 41 do referido dia.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS Grande sortido — Preços Limitados Ourivesaria Santos Catita, L.ºa Rua Eugénio dos Santos, 44

uma pedagogia subtil e simples, doce e alva como o leite quase materno dessas boas amas sadias, dedicadas e corajosas, que punham no amor aos filhos alheios a terna saudade que tinham aos seus.

O prémio ao bom, à virtude, ao desfecho do romance ou da balada, completavam o resto da suave lição, e as almas infantis, ao contacto com essas melodias tradicionais, iam tomando força para a vida, na consciência do Bem e do Mal, e no temor de Deus.

Tudo isto recordei, ao sair de casa do Rogério Prado, triste por ter compreendido toda a melancolia doméstica desse meu amigo, precisamente por já não haver amas nem avós, e, por conseguinte, quase não haver mães, pois estas eram obra dos avós, feitas à sua imagem e semelhança.

O biberão, o sumo de fruta, a farinha branca, todo o progresso da alimentação infantil, a perfeita mecânica da puericultura, a exemplar técnica dos lactários, asseguram à criança toda a robustez física ou a maior robustez física, mas a alma ficou sem êmbolo, o ouvido sem melodia, o olhar sem imagens de docura humana. E o mais engenhoso curso de coisas não vale a história da Bela Infanta, o «Era uma vez...», dos nossos avós.

Irene, a filha de Rogério Prado é, bem vistas as coisas, uma vítima dos tempos modernos. Assim como se pode estar descalcificado, desvitaminado, pode-se estar despoetizado. E não sei, em boa verdade, qual desses males será o pior, o de mais difícil tratamento. Mas talvez o último, pois para os outros existe toda a vasta farmacopeia de hoje, as injeções e as pilulas, os xaropes e os extractos. Mas a alma, essa, é formada desde a infância, ou logo na infância, e a sua força ou fraqueza espelham, antes de mais, a vida familiar, o clima da casa em que desabrochou, inocente e pura.

Rogério Prado não foi, verdadeiramente, o que se chama um homem feliz. Casou cedo, com uma rapariga séria, mas já educada de mais, a Helena, que teve uma filha, Irene, que não viu crescer. Deixou-a pequenota e, quinze anos depois, encontrou-a já senhora, exímia em desportos, entendida em cinema, dinâmica e independente, forjada à imagem e semelhança da mãe.

Rogério fizera quinze longos anos do interior do Brasil, como ganhador por mais climas, arduamente. De dois em dois anos, Ema, sua mulher, lá até ao Rio de Janeiro encontrava-se com ele, de visita, e lá estava dois meses, contente, encantada com a vida bulhosa e alacre da grande capital brasileira. Depois voltava. E eram mais dois anos de separação, correcta, digna, mas adaptada à vida exageradamente livre e desprendida, que não cuida das almas.

Para educada assim, E assim educara a filha, de quem parecia irmã, tanto se arranjava e rejuvenescia, tanto a acompanhava como camarada a casinos e cinemas, a danças e chás. Quando Rogério voltou, abastado e gasto, uma longa e silenciosa melancolia o tomou ao ver-se entre aquelas duas mocidades, uma aparente, outra real mas sem frescura.

E o próprio aspecto da casa, renovada, onde mal reconhecia aquela em que nascera, deu-lhe uma surda vontade de chorar, numa tremenda saudade de si mesmo, da sua infância ali vivida, da sua mocidade ali formada, do seu tempo de homem novo apagado aos tempos antigos.

Sofreu em silêncio, sorrindo às ironias, e quando discretamente, procurou os albus da sua infância, que com piedade guar-

dara, e percebeu que também tinham desaparecido na voragem dos renovos, os seus olhos tiveram uma lágrima que ninguém viu.

Quando Irene casou, dois anos mais tarde, com um elegante rapaz, formado em Ciências Económicas, de incontestável posição social, logo teve, no seu íntimo, a certeza de que não era aquele marido que desejara para a filha. Para além da posição ambicionava outras coisas, outros dotes, que não provém das Universidades, da fortuna. E, esses, Carlos Manuel não os tinha. Irene não os apreciava, não os pretendia, portanto.

Quando Irene foi mãe e ele se sentiu comovidamente avô, logo teve a noção do seu deserto, do seu exílio. Furtivamente, uma vez, com o pequerrucho nos braços, mirou-se no espelho, contemplou os seus cabelos brancos e, em seguida, discretamente, olhou a mulher, os seus cabelos cortados e loiros, cuidadosamente mantidos loiros. Sofreu um contraste. E quando a filha, dois meses depois de ser mãe, toda vestida para o «golfe», deu as instruções à «Nurse» — a farinha às 10; às 11 e 30 o sumo de laranja; à 1 hora o caldo de legumes — a Nurse respondeu «côvov», num francês de suíça alemã, o coração contrangeu-se-lhe, por mais se apertar ainda quando a mulher disse que não percebia por que não iria ele também, com ela, almoçar ao Tamariz com a filha e o genro.

«Respondeu que não ia, tinha uns amigos a ver, umas coisas a tratar.

Sentado junto à janela, ficou-se a olhar a rua, mas sem a ver, olhando para dentro de si, numa lembrança e numa recordação, numa evocação da sua infância. E, contemplando o neto em que a «Nurse» o não deixava mexer, rememorou silenciosamente velhas trovas, as baladas da sua ama, da sua avó e da sua mãe, as doces trovas e baladas que principiaram sempre por aquele singelo «Era uma vez...», que mentalmente se recitava como quem reza um epitáfio.

CONFERENCIAS

«A Coreia — O País e os seus habitantes»

O sr. prof. Hermann Lautenbach, catadático de geografia da Universidade de Estugarda, na Alemanha, e doutor honoris causa pela Universidade de Coimbra, faz na próxima segunda-feira, às 21 e 30, uma conferência na Sociedade de Geografia, ilustrada com projecções luminosas, sobre «A Coreia — O País e os seus habitantes».

«Por que é naturista? Conte o seu caso»

Depois de amanhã, às 21 e 30, na Sociedade de Naturologia, calçada do Marquês de Abrantes, n.º 28, 2.º, há uma sessão publica de testemunhos de pessoas que reformaram o seu regime de vida e de alimentação e puseram em prática os princípios higiénicos e terapêuticos do naturismo.

GINASTICA

INFANTIL

(Continuação da 9.ª pág.) virtude da impossibilidade de movimento intenso. As pernas são fúacidas e olhar não tem energia. Para que a criança estudante possa lutar vitoriosamente contra uma vida tão anormal, devem ser prestados ao seu desenvolvimento e crescimento, os maiores cuidados.

A respiração terá o primeiro lugar neste programa educativo submetendo, diariamente, a criança a demorados exercícios respiratórios, em frente de uma janela aberta, ou mesmo ao ar livre.

Os princípios de uma boa higiene, o hábito do banho diário são, aliás, mais fáceis de inculcar na criança, desde as idades mais tenras.

De acordo com estes princípios, daremos, na próxima «Página Feminina», a indicação dos principais movimentos que constituem a base de uma boa ginástica infantil.

PÁGINA FEMININA SEGREDOS DA BELEZA

Não aqui falamos, em crónicas precedentes, de algumas qualidades da pele e seu tratamento.

Efectivamente, quem quer tratar, racionalmente, a pele, deve, primeiro, compreendê-la. Para isso, sabemos, há, das peles ricas ou pobres e das peles secas ou gordurosas.

Certas peles espessas e de poros aparentes gozam de uma vitalidade demorada. São as peles ricas, que, aproveitamos, demasiadamente, das substancias nutritivas absorvidas pela sua propriedade, produzindo, assim, muitos detritos e obso (matéria gordurosa segregada pelas glandulas da pele), cuja eliminação abundante alarga os poros. O sistema piloso dessas peles é, frequentemente, muito abundante, e, frequentemente também, que tenham acné. Retêm os raios do Sol e são peles que caem facilmente. Encontram-se, geralmente, nas mulheres novas.

Na oposição, encontram-se as peles mal alimentadas e, portanto, pobres. Essas são delgadas, secas, até terem, por vezes, um aspecto aspergaminado. Têm um grão fino, e são pouco abundantes em pólo, e facilmente irritáveis. Os raios ultravioleta ou o ar seco bastam para as fazer estalar e cair. Encontram-se em todas as idades, mas a sua frequência aumenta com o numero dos anos.

O tratamento das peles demasiadamente ricas, é difícil: seria preciso combater a sua avidez de alimentos e de assimilação das gorduras e açúcares de nossa alimentação, o que é pouco realizável.

Mais vale ajudá-las a eliminar os detritos celulares:

a) Limpando, a fundo, os poros: por desobstrução, fazemos com o creme gorduroso e déspapei (ou um estabelecimento da especialidade, por desobstrução eléctrica;

b) Favorecendo a transpiração: com fumigações quentes, banhos muito quentes, banhos de vapor, etc., seguidos de limpeza para eliminar os detritos segregados.

De tempos a tempos, podendo ser, deve proceder-se a um peeling ou a um skin planing.

Essas peles não devem nunca absorver cremes nutritivos e evitar todos os produtos capazes de obstruírem os poros.

Tratamento das peles demasiadamente pobres — O tratamento destas peles é fácil de discernir: consiste no emprego regular de cremes nutritivos, por um lado, e, por outro, de cremes protectores, para diminuir tanto quanto possível o desperdício das substancias nutritivas.

Na próxima página trataremos de peles obstruídas e secas, e da maneira de as tratar.

AO CORRER... DO TEMPO

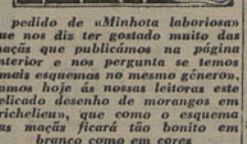
A certas mulheres, a quem a ideia de envelhecer lança numa negra desolação seria de aconselhar a leitura de alguns livros de Balzac Leitura que é sempre oportuna e que neste caso, seria ainda mais oportuna, porque lhes permitiria medir o numero de anos suplementares que são hoje concedidos às mulheres para fruírem da vida.

Balzac falou maravilhosamente das mulheres, porque era capaz, por elas — e provou-o — das mais apaixonadas atenções e do mais extremo amor. E é indubitável que para ele, o presépio feminino sobrevivia ao tempo. Mas não podia deixar de exprimir a opinião da sua época, a qual em matéria de idades era bastante restritiva.

Há cem anos uma rapariga de vinte e cinco, solteira, «caía em melancolia e desespero» e «reclamava a agradar...» Dizia-se então que uma mulher de vinte e seis anos «que ainda era bonita». E, passados os trinta, estendia-se em frente da mulher o deserto das renúncias e do isolamento. Hoje, o tempo das renúncias esconde-se por detrás de uma névoa indeterminada, e há mulheres de sessenta anos «ainda» mais belas que muitas raparigas do século passado.

E', portanto, verdadeira ingratidão insultar hoje o espelho. E preferível consultá-lo com bastante espirito para lhe aceitar os conselhos. Porque envelhecer não é um drama, é uma lei. Não se envelhece só, envelhece-se com o mesmo ritmo e ao mesmo tempo que aqueles que se amam ou se amaram, e essa é a suprema graça do destino. Por isso, e embora seja natural querermos envelhecer em beatés, rodeando-nos de muitos cuidados, quando mais não seja em atenção aos que nos cercam, é absurdo e inútil sofrer por não podermos deter a marcha do tempo.

A cada idade os seus prazeres — nada é mais certo. Haverá um ser sobre a terra capaz de suportar sem cansaço ou sofrimento as reverberações constantes do sol, sem aspirar pela frescura, pela paz do crepusculo? E', assim também a nossa natureza.



COMERCIO DE FRUTAS

Entra em vigor amanhã o decreto do Ministério de Economia, que fixa as condições para o comércio da fruta, publicado no «Diário do Governo» do dia 21 do corrente.



# ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

## A GUERRA NA COREIA

# EM 24 HORAS

## AS FORÇAS DA «ONU»

### AVANÇARAM VINTE E DOIS QUILOMETROS

### SEM ENCONTRAR RESISTÊNCIA

(Continuação da 1.ª pág.)  
tempo necessário para atingir a fronteira. — (R.).

**FRENTE DA COREIA, 25** — Ao terminar o primeiro dia da ofensiva geral das tropas das Nações Unidas, a 25.ª Divisão, eixo do dispositivo de ataque, avançou oito quilômetros a contar da base de ataque, que se situa a norte de Yungbyon.

Até agora, não se defrontou qualquer resistência de tropas inimigas, e a relativa lentidão deste avanço resulta de que o comando pretende limpar a zona de operações, de modo a manter em soluções de continuidade as linhas avançadas. Os carros de combate avançaram sem dificuldade, visto a terra estar endurecida pelo frio.

O comando conta deparar com resistência na região de Usan. Foi ontem destruído o primeiro carro de combate extra-pesado do inimigo, com 157 toneladas de peso e armado com um canhão de 122 mm.

As tropas das Nações Unidas tomaram material que se encontra carregado em comboios. Um regimento sul-coreano avan-

çou 14 quilômetros a nordeste de Tokchon, deparando com fraca resistência, e outro regimento sul-coreano está a 5 quilômetros a nordeste de Yugwon. — (F. P.).

### Foram dadas garantias de que as tropas da «ONU» respeitaram os territórios da Sibéria e da Manchuria

**NOVA YORK, 25** — O «New York Times» diz ter sido informado de boa fonte que os Estados Unidos deram à União Soviética garantias particulares de que as forças da «ONU», que avançam na Coreia, respeitarão o território fronteiriço da Sibéria assim como o da Manchuria.

A notícia continua: «Indicou-se, também, que os Estados Unidos estariam mais dispostos a apoiar uma área-tampão política na fronteira norte-coreana, de preferência a um tampão geográfico, como fora proposto pela Grã-Bretanha. «O tampão político» — segundo esses círculos — seria da natureza de acordos de segurança, garantindo a preservação dos centros estratégicos e industriais, ao longo da fronteira, em defesa dos quais, segundo se julga, os comunistas chinês têm estado a lutar.

«Salienta-se, que os Estados Unidos nunca foram informados directamente pelo regime comunista chinês de que as instalações do rio Yalu, que fornecem energia à Manchuria, são a explicação da presença de tropas comunistas chinesas na Coreia. Até aqui, essa indicação foi dada apenas por círculos norte-coreanos». — (R.).

### O Governo cubano ofereceu uma companhia de infantaria para a campanha

**HAVANA, 25** — O Governo cubano ofereceu-se para enviar para a Coreia uma companhia de infantaria, que se bateria ao lado das tropas das Nações Unidas que se encontram em luta. — (F. P.).

## O DEBATE NO PARLAMENTO FRANCÊS sobre a «Questão dos generais»

**PARIS, 25** — Depois de segunda noite de debate excitado sobre a questão dos generais, a Assembleia Nacional Francesa decidiu que a votação das resoluções apresentadas por vários partidos e deputados e da maioria comunista, que propõe que o Ministro da Defesa, Jules Moch (Ministro do Interior na época da «questão») fosse processado no Supremo Tribunal, se realizassem na terça-feira, 4 tarde. De madrugada, o debate foi adiado para esse dia. — (R.).

**FAUSTO CALDEIRA NO PIGALLE**

## UMA NUVEM DE GÁS VENENOSO

## ESPALHOU-SE NA CIDADE DE VERA CRUZ

## FAZENDO CENTENAS DE VÍTIMAS

**CIDADE DO MÉXICO, 25** — Gases mortíferos, emanados de uma refinaria de petróleo, em Vera Cruz, mataram ontem 18 pessoas, cobrindo a cidade com uma névoa venenosa. Estão gravemente gaseadas mais de 300 pessoas.

Quarenta médicos e trinta enfermeiras, a maior parte dos quais seguiu da Cidade do México em aviões especiais, lutam desesperadamente para salvar a vida das pessoas intoxicadas.

A fuga de gás foi provocada por canalizações avariadas da refinaria governamental «Petróleos Mexicanos», na pequena povoação de Poza Rica (Vera Cruz), a nordeste da capital do México. Hoje de manhã, a névoa palavra ainda sobre a cidade, sem que sorresse vento que a pudesse dissipar.

Num bairro residencial próximo da refinaria, operários acordaram quase sufocados. Seguiram-se cenas de terror louco. Os habitantes gritaram e correram para a rua, para escapar aos gases e respirar ar puro. Um homem perdeu a vida, ao tentar, em vão, arrastar para fora da sua residência sua mulher e dois filhos. Estavam já mortos.

O director do monopólio de petróleo do Governo mexicano, Senador Bermúdez, dirige pessoalmente os trabalhos de salvamento, em Poza Rica, para onde se seguiu de avião.

Foi publicada uma comunicação, na qual se diz que as mortes foram causadas por «uma combinação imprevisível de condições, para a qual contribuiu em grande parte a ausência absoluta de vento». — (R.).

## A CHINA RECUSA

### QUALQUER ENTENDIMENTO COM A INDIA SOBRE O TIBETE

**CALCUTA, 25** — Na resposta chinesa à segunda nota indiana a respeito do Tibete e reproduzida aqui pela imprensa, o Governo de Pequim insiste firmemente em que o Tibete constitui uma questão interna e em que não tolerará qualquer espécie de intervenção externa. Declara: «A libertação do Tibete é necessária para a defesa da fronteira da China».

Nestas condições, parece não haver possibilidade de entendimento entre Pequim e Nova Delhi, embora a China ceite os protestos de amizade para com a Índia e saliente o desejo de que a questão do Tibete seja resolvida por meios pacíficos. — (F. P.).



Como é a «Cortina de Ferro» que isola do resto do Mundo os territórios dominados pela Rússia? Esta imagem de um trecho da fronteira entre as zonas oriental e ocidental da Alemanha responde a essa pergunta. Uma rustica tableta de madeira indica que começa ali a zona em que a tirania comunista se arroga todos os direitos sobre os corpos e as almas.

## PARA QUEM POSSA APROVEITAR...

# AINDA ESTÁ POR DESCOBRIR

## UMA QUARTA PARTE DA TERRA

## À DISPOSIÇÃO DOS HOMENS

## E DO SEU ESPÍRITO DE AVENTURA

E' opinião muito espalhada que a época das explorações sensacionais e das grandes viagens de prospecção passou que não há mais descobertas, ou, pelo menos, descobertas importantes a fazer, que já não há terras desconhecidas na superfície do globo, e que tudo foi percorrido, sobrevoado, escalado, inventariado, de lés a lés, até aos mínimos recantos, pelos pioneiros da selva e do mar, técnicos de expedições polares, navegadores, aviadores, alpinistas, etc., etc.

Essa opinião constitui um erro graves, segundo acaba de declarar expressamente um grupo de suplidades científicas que, no fim de uma prolongada discussão sobre o problema do conhecimento do globo terrestre, chegou à conclusão de que, não só de todos os continentes, a Europa continua a ser o unico completamente conhecido, mas, no momento actual, uma quarta parte do Mundo é ainda absolutamente desconhecida, formando um espaço totalmente virgem onde nenhum homem branco jamais penetrou.

Assim, na Ásia, que com mais de um bilião de habitantes abriga mais de metade da população humana, a China contém zonas imensas e completamente inexploradas e ignoradas dos próprios chineses. E' o caso das enormes extensões de Taklakan, que medem cerca de quatrocentos mil quilómetros. O pouco que delas se sabe permite pensar que o solo dessas regiões contém, muito provavelmente, fabulosas riquezas minerais. Entre a China e a Birmania acham-se igualmente vastíssimos territórios cobertos por densíssima vegetação tropical, e dos quais nada se sabe, senão — e isso graças a fragmentos de informações provenientes de indígenas — que numerosos vestígios de cidades sepultadas na selva impenetrável atestam a existência, em tempos longínquos, nessas regiões, de uma civilização muito antiga e brilhante, da qual nenhum eco chegou até ao século XIX.

Toda o gigantesco território da Himalaia é também quase completamente desconhecido, bem como uma boa parte do Nepal e do Tibete, e mesmo sobre as nascentes do Yang-Tsé-Kiang, não estamos hoje mais bem informados do que no tempo de Marco Polo.

A parte oriental da Nova Guiné é outra terra virgem onde os raros exploradores que ali tentaram aventurar-se não regressaram nunca.

Sucedo o mesmo com enormes superfícies da América do Sul, no sul do Brasil, na bacia superior do Amazonas e do Orenoco, nas misteriosas terras situadas entre o Paraguai e a Bolívia. Ali, nessas regiões desconhecidas, habitavam, segundo indícios etnográficos que se puderam reunir, tribos de índios brancos. Na África restam igualmente ainda vastas áreas pouco conhecidas, principalmente entre o Congo, a Guinéa, a Rodésia, as colónias da Guinéa e o sudoeste africano.

Pertencem também à categoria das terras virgens os imensos espaços desertos de Vitória e de Espades na Austrália meridional e ocidental. Finalmente, a maior parte dos continentes árticos e antárcticos continua inexplorada. Pode dizer-se que, no que respecta às regiões árticas, o mistério começa no limiar do Canadá, onde, quase todos os anos se descobrem terras de cuja existência não se suspeitava sequer e que, quanto ao Antártico, que possui, sem dúvida importantes quantidades de matérias-primas preciosas, a nossa ignorância é quase total.

Aqueles, pois, que tenham sede de aventuras e descobrimentos não percam em vista disto, a esperança...

## SERVIÇO DE NEUROLOGIA do Hospital dos Capuchos

O Ministro do Interior, sr. Trigo de Negreiros, visita na próxima terça-feira, ás 10 e 30, o Serviço de Neurologia do Hospital dos Capuchos, onde inaugurar alguns melhoramentos oferecidos por «madame» Martin Sain e pelo sr. governador civil de Lisboa.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas



A extraordinária arquitectura do mosteiro tibetano de Gyantse, que tem o nome do «Paik'Or Cho'ides» — o santuário das 100.000 imagens — e é um dos principais centros religiosos daquele país.

## A REABERTURA DA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 1.ª pág.)

no Mealha e Melo Braga, em representação, respectivamente, do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias, da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e do Grémio dos Armazenistas e Exportadores de azeite.

Os trabalhos da Assembleia começaram depois das 16 horas, devendo realizar-se ainda hoje a eleição dos secretários da mesa, dos três vice-presidentes, findo o que o sr. Dr. Albino dos Reis dará conhecimento da exposição do sr. Presidente do Conselho a que outro lugar nos referimos e do parecer da Camara Corporativa, acerca da Lei de Meios.

Antes de começar a sessão, estiveram na sala todos os antigos deputados, hoje ministros, que foram muito cumprimentados.

### Camara Corporativa

Na Camara Corporativa, a sessão abriu cerca das 16 horas presidida pelo prof. dr. Marcelo Caetano, secretariado pelos sr. Manuel de Sousa e Alfredo Gandara.

O sr. prof. Galvão Teles, leu o acordo da Comissão de Verificação de Poderes, que proclama os novos procuradores, procedendo-se depois à eleição dos vice-presidentes srs. drs. Afonso de Melo e Sulpicio Pinto.

Em seguida, o prof. dr. Marcelo Caetano fez o discurso inaugural dos trabalhos, acentuando a importância da Camara Corporativa.

Falaram depois, alguns dos procuradores, que salientaram também o valor daquele organismo, pedindo para ele funções mais desenvolvidas.

## A CHOUPANANA

ESTRADA MARGINAL S. J.ÃO DO ESTORIL  
JANTARES E CEIAS À AMERICANA  
COM A SUA ORQUESTRA PRIVATIVA  
AOS DOMINGOS — CHAS-DANÇANTES  
com SHEGUNDO GALARZA e o seu SOLOVOX